
OPAS / OMS

Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde

BIREME

Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde

Manual de Indexação: Capítulo de Qualificadores

São Paulo, 2000

Conteúdo

1. Introdução, **3**
2. Apresentação, **3**
3. Combinações válidas de descritor/qualificador, **4**
4. Regras para uso dos qualificadores, **5**
5. Qualificadores e respectiva hierarquia, **5**
6. Qualificadores que não pertencem a hierarquia, **6**
7. Considerações sobre o uso de qualificadores como primário, **7**
8. Descritores e qualificadores idênticos, **9**
 - Descritores quase idênticos, **9**
9. Qualificadores e coordenação, **11**
10. Alcance e aplicação dos qualificadores, **12**

1. Introdução

Os qualificadores são termos que se agregam aos descritores de modo a definir diferentes aspectos, conceitos e pontos de vista discutidos pelo autor num determinado assunto.

Estes diferentes aspectos discutidos de um assunto ou descritor são chamados qualificadores. Um qualificador é vinculado diretamente ao descritor, separado por uma barra (/) na operação de indexação.

EXEMPLOS:

CÉREBRO/patol

COMA/etiol

GOTA/diag

Um qualificador sempre responde à indagação: "Que aspecto desse descritor o autor está descrevendo ou discutindo?"

Quando o indexador decidiu-se pelo descritor que melhor descreva o artigo, o próximo passo na indexação é considerar o ponto de vista no qual o autor trata tal assunto. Normalmente um descritor requer um qualificador permitido para tal assunto.

A utilidade dos qualificadores deriva da especificidade que imprime, tanto na análise como na recuperação de documentos. Dessa forma se um pesquisador não está interessado, por exemplo, em todos os aspectos de uma droga, mas somente em seu metabolismo, ele pesquisará pela droga associada ao qualificador /metabolismo, eliminando assim, artigos indexados pela droga /uso terapêutico, /toxicidade, etc.

É responsabilidade do indexador seguir com total fidelidade o conteúdo e pontos de vista refletidos no artigo, primeiramente escolhendo os descritores corretamente e após destacando, qualificando cada descritor.

Frequentemente o artigo necessita de mais de um qualificador para um mesmo descritor. Um artigo de patologia e metabolismo do fígado é indexado em FÍGADO/patol e FÍGADO/metab; um artigo de diagnóstico, complicações e terapia da hepatite é indexado em HEPATITE/diag, HEPATITE/compl e HEPATITE/terap.

O número de qualificadores permitidos será discutido adiante.

Ocasionalmente o propósito do artigo não se ajusta a nenhum qualificador permitido ao descritor. Nesses casos, o indexador não é obrigado a forçar o uso de um qualificador. Nenhum qualificador é preferível ao uso de algum errado ou enganoso.

2. Apresentação

Há atualmente 82 qualificadores disponíveis para uso na indexação e pesquisa; entretanto, nem todo qualificador faz sentido com todo descritor. Assim, um artigo pode discutir a /ultraestrutura de um órgão, mas não a de uma técnica terapêutica, a /farmacologia de uma droga, mas não a de um instrumento, /efeitos de drogas num órgão, mas não em hospitais, etc.

O decs limita os qualificadores permitidos que podem ser designados para um descritor. Assim, um qualificador só pode ser usado para um descritor se for um qualificador permitido para tal termo. Observar com cuidado as anotações do decs para não cometer enganos.

3. Combinações válidas de descritor/qualificador

Existem várias combinações descritor/qualificador inválidas porque o decs já dispõe de um descritor pré-coordenado específico.

EXEMPLOS:

Verificar cuidadosamente as notas do decs, que advertem aos indexadores para o uso inválido destas combinações.

Quando se necessita de um qualificador que não é permitido para um descritor, indexar o descritor sem qualificador como primário e usar um descritor idêntico ou quase idêntico ao qualificador, como secundário.

Um artigo sobre máquinas copiadoras é indexado:

*PROCESSOS DE COPIA

EQUIPAMENTOS E PROVISÕES

- pois /instrum não é qualificador permitido para PROCESSOS DE COPIAS. Enfim, isto não é comum ocorrer. Normalmente os descritores estão providos dos qualificadores permitidos que refletem o ponto de vista da literatura.

4. Regras para uso dos qualificadores

Assim como o processo de indexação requer o uso de tantos descritores quantos forem necessários para descrever o conteúdo temático de um artigo (sejam eles primários ou secundários) cada descritor precisa, se possível, ser corretamente qualificado.

Os qualificadores foram introduzidos na indexação, para qualificar um assunto, através da resposta à pergunta: " - Dado um descritor, que aspectos do mesmo o autor está discutindo?

" O indexador deve então considerar esta pergunta para todos os descritores determinados.

Por exemplo, para um artigo sobre metabolismo do fígado na artrite assim como o efeito terapêutico da aspirina na função metabólica, o indexador deve considerar as seguintes questões:

- Que aspecto do FIGADO?
- Que aspecto da ARTRITE?
- Que aspecto da ASPIRINA?

As respostas serão:

- O aspecto metabólico do FIGADO
- O efeito de drogas no FIGADO
- O aspecto metabólico da ARTRITE
- A quimioterapia da ARTRITE
- O efeito da ASPIRINA
- O aspecto terapêutico da ASPIRINA

A indexação adequada será:

FIGADO/metab
 FIGADO/ef drogas
 ARTRITE/metab
 ARTRITE/quimioter
 ASPIRINA/farmacol
 ASPIRINA/uso terap

5. Qualificadores e respectiva hierarquia

Assim como os termos decs são hierarquizados de acordo com sua relação com outros termos e são arranjados hierarquicamente segundo seu nível de especificidade, os qualificadores também são hierarquizados. Os indexadores devem usar a hierarquia dos qualificadores da mesma forma que usam a hierarquia dos descritores, isto é, indexar sempre no aspecto mais específico para representar os conceitos expressos num artigo, mas utilizando a hierarquia para agrupar conceitos relacionados.

Por exemplo, um artigo sobre radiografia de neoplasias cerebrais deve ser indexado:

NEOPLASIAS CEREBRAIS/*radiogr

Entretanto, um artigo sobre radiografia, cintilografia e ultrasonografia de neoplasias cerebrais, o indexador pode indexar cada um destes conceitos como secundários, mas necessita de uma forma para agrupá-los como primários:

NEOPLASIAS CEREBRAIS/*diag

Dependendo do detalhamento do assunto no artigo o indexador estará indexando corretamente ao colocar o qualificador mais abrangente como primário, sem mencionar os específicos, como secundários.

Não devem ser usados mais de três qualificadores para um descritor (um como primário e dois como secundários), exceto em raras circunstâncias. Para qualquer artigo no qual um descritor requeira o uso de mais de três qualificadores deverá ser utilizada a hierarquia dos qualificadores para encontrar um aspecto mais abrangente e reduzir o número de qualificadores.

No caso de um artigo sobre vários aspectos de uma doença que discuta substancialmente diagnóstico, epidemiologia, genética e terapia, cada um destes qualificadores podem ser indexados, pois não possuem relacionamento na hierarquia dos qualificadores.

Se entretanto, o artigo discute diagnóstico, terapia, epidemiologia e mortalidade de uma doença, o último qualificador poderá ser suprimido pois está hierarquizado sob epidemiologia.

6. Qualificadores que não pertencem a hierarquia

| | |
|----------------------|-----------------|
| /classificação | /lesões |
| /educação | /métodos |
| /efeitos de drogas | /patogenicidade |
| /efeitos de radiação | /psicologia |
| /história | /veterinária |
| /instrumentação | |

HIERARQUIA DOS QUALIFICADORES

| | | |
|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> /anal /isol /lcr /sangue /urina | <ul style="list-style-type: none"> /estatist /epidemiol /etnol /mortal | <ul style="list-style-type: none"> /metab /bios /defic /enzimol /farmacocin /lcr /sangue /urina |
| <ul style="list-style-type: none"> /anat /citol /patol /ultraest /embriol /anorm /inerv /irrig | <ul style="list-style-type: none"> /etiol /compl /second /congen /embriol /genet /imunol /ind quim /microbiol /virol /parasitol /transm | <ul style="list-style-type: none"> /microbiol /virol |
| <ul style="list-style-type: none"> /cirurg /transpl | <ul style="list-style-type: none"> /farmacol /admin /agon /antag /contra /ef adv /env /tox /farmacocin /uso diag | <ul style="list-style-type: none"> /org /econ /legis /normas /provis /rec hum /tend /util |
| <ul style="list-style-type: none"> /citol /patol /ultraest | <ul style="list-style-type: none"> /farmacol /admin /agon /antag /contra /ef adv /env /tox /farmacocin /uso diag | <ul style="list-style-type: none"> /quim /agon /analog /antag /sint quim |
| <ul style="list-style-type: none"> /compl /second | <ul style="list-style-type: none"> /farmacol /admin /agon /antag /contra /ef adv /env /tox /farmacocin /uso diag | <ul style="list-style-type: none"> /terap /cirurg /transpl /dietoter /enf /prev /quimioter /radioter /reabil |
| <ul style="list-style-type: none"> /diag /cint /patol /radiogr /ultrasonogr | <ul style="list-style-type: none"> /fisiol /cresc /fisiopatol /genet /imunol /metab /bios /defic /enzimol /farmacocin /lcr /sangue /urina /secr | <ul style="list-style-type: none"> /uso terap /admin /contra /ef adv /env |
| <ul style="list-style-type: none"> /ef adv /env /tox | <ul style="list-style-type: none"> /fisiol /cresc /fisiopatol /genet /imunol /metab /bios /defic /enzimol /farmacocin /lcr /sangue /urina /secr | <ul style="list-style-type: none"> /uso terap /admin /contra /ef adv /env |
| <ul style="list-style-type: none"> /embriol /anorm | <ul style="list-style-type: none"> /fisiol /cresc /fisiopatol /genet /imunol /metab /bios /defic /enzimol /farmacocin /lcr /sangue /urina /secr | <ul style="list-style-type: none"> /uso terap /admin /contra /ef adv /env |
| <ul style="list-style-type: none"> /epidemiol /etnol /mortal | <ul style="list-style-type: none"> /fisiol /cresc /fisiopatol /genet /imunol /metab /bios /defic /enzimol /farmacocin /lcr /sangue /urina /secr | <ul style="list-style-type: none"> /uso terap /admin /contra /ef adv /env |

7. Considerações sobre o uso de qualificadores como primários

Para evitar a repetição excessiva na forma impressa de um mesmo descritor associado a vários qualificadores, deve-se procurar restringir a apenas uma vez a aparição do mesmo descritor como primário. Em geral, a política de indexação adota somente 1 qualificador para um descritor (como primário). Porém a regra não é absoluta. Se dois conceitos de qualificadores são ambos o ponto focal do artigo, e se eles não pertencem a mesma hierarquia, se são discutidos com a mesma extensão no artigo, e nenhum dos dois é o assunto da revista como um todo, ambos podem ser indexados como primários. No entanto, na maioria das vezes existe uma razão para escolher somente um dos qualificadores como primário.

EXEMPLOS:**Diagnóstico e terapia de anemia hemolítica.**

(artigo de uma revista de medicina interna geral onde /diagnóstico e /terapia são discutidos cada qual em 2 páginas.)
Desde que diagnóstico e terapia não pertencem a mesma hierarquia de qualificadores, este artigo deverá ser indexado:

ANEMIA HEMOLITICA/*diag /*terap

Diagnóstico e terapia de anemia hemolítica.

(artigo da mesma revista porém diagnóstico é discutido nas primeiras 3 páginas e terapia somente numa):

ANEMIA HEMOLITICA/*diag /terap

Radiografia e cintilografia de doenças cerebrais.

(radiografia e cintilografia estão hierarquizados sob /diagnóstico):

DOENÇAS CEREBRAIS/*diag

(ainda assim os qualificadores /radiografia e /cintilografia podem ser acrescentados como secundários, dependendo da extensão do artigo e principalmente se forem detalhadamente discutidos)

Patologia e terapia de hepatopatias.

(artigo de uma revista publicada por uma Sociedade de patologia; /patologia e /terapia são discutidos igualmente):

HEPATOPATIAS/*patol /terap

Patologia e terapia de hepatopatias.

(artigo da mesma revista, porém /terap é discutido em 3 páginas e /patol somente numa):

HEPATOPATIAS/*terap /patol

Diagnóstico, ultrasonografia e epidemiologia das nefropatias.

(artigo de uma revista de medicina geral e todos os conceitos são discutidos igualmente. /ultrasonogr está hierarquizado sob /diag, portanto ambos podem ser indexados por /*diag; então cobre dois terços do artigo, portanto):

NEFROPATIAS/*diag /epidemiol

(/ultrasonogr também poderá ser indexado como secundário dependendo da extensão do artigo e se detalhadamente discutido).

Se entretanto não há relação entre os três qualificadores na hierarquia e nenhum deles é o assunto principal da revista, indexar pelo descritor sem qualificador como primário, usando o descritor com qualificadores como secundários:

*TOXOPLASMOSE /diag /epidemiol /terap

8. Descritores e qualificadores idênticos

| | |
|---------------------|-----------------------------|
| ANORMALIDADES | LIQUIDO CÉFALO-RAQUIDIANO |
| CINTILOGRAFIA | METABOLISMO |
| CIRURGIA | MÉTODOS |
| CITOLOGIA | MICROBIOLOGIA |
| CLASSIFICAÇÃO | MORTALIDADE |
| DIAGNOSTICO | ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO |
| DIETOTERAPIA | PARASITOLOGIA |
| ECONOMIA | PATOLOGIA |
| EDUCAÇÃO | PSICOLOGIA |
| EFEITOS DE RADIAÇÃO | QUIMICA |
| EMBRIOLOGIA | QUIMIOTERAPIA |
| ENVENENAMENTO | RADIOGRAFIA |
| EPIDEMIOLOGIA | RADIOTERAPIA |
| ETNOLOGIA | REABILITAÇÃO |
| FARMACOCINÉTICA | SANGUE |
| FARMACOLOGIA | TRANSPLANTE |
| FISIOLOGIA | ULTRASONOGRAFIA |
| GENÉTICA | URINA |
| HISTORIA | VIROLOGIA |
| IMUNOLOGIA | |

Descritores quase idênticos:

| | |
|---------------------------|-----------|
| ANATOMIA | /anat |
| ANTAGONISMO DE DROGAS | /antag |
| CRESCIMENTO | /cresc |
| DOENÇAS DEFICITARIAS | /defic |
| ENZIMAS | /enzimol |
| EQUIPAMENTOS E PROVISÕES | /instrum |
| ESTATISTICA | /estatist |
| FERIMENTOS E LESÕES | /les |
| HISTOLOGIA | /anat |
| JURISPRUDENCIA | /legis |
| LEGISLAÇÃO | /legis |
| MEDICINA PREVENTIVA | /prev |
| MEDICINA VETERINARIA | /vet |
| QUIMICA ANALITICA | /anal |
| RECURSOS HUMANOS EM SAUDE | /rec hum |
| SISTEMA NERVOSO | /inerv |
| TERAPEUTICA | /terap |
| TOXICOLOGIA | /tox |
| TRANSMISSÃO DE DOENÇAS | /transm |
| VASOS SANGUINEOS | /irrig |

Em geral os descritores listados acima são reservados somente para artigos gerais, ou como conceito de disciplina ou especialidade.

Cirurgia no século XXI.

CIRURGIA/*tend
PREVISÕES

Toxicologia para estudantes de enfermagem.

TOXICOLOGIA/*educ
*EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM

Ocasionalmente um indexador necessita cobrir um conceito que não pode ser indexado por uma única coordenação descritor/qualificador. Como não existe qualificador secundário, nestes casos acrescentar o descritor com o qualificador adicional requerido, como secundário.

Citologia da urina em neoplasias da bexiga.

NEOPLASIAS DA BEXIGA/*urina
URINA/citol

Efeitos adversos da radioterapia em neoplasias da mama.

NEOPLASIAS MAMARIAS/*radioter
RADIOTERAPIA/ef adv

O descritor adicional acrescentado para completar a indexação não pode ser primário por ser muito genérico. Todos os descritores que possuem qualificador equivalente contém anotações sobre seu uso:

Só GER: use /(o qualificador).

Para estes descritores serem indexados como primários, o artigo deve tratar do conceito no geral e não somente relacionado a um conceito específico. Somente quando o conceito secundário for discutido no aspecto geral, ele poderá ser indexado como primário, o que ocorre raramente.

Novo instrumento para uso na radioterapia de câncer de mama e estudo de sua utilização no tratamento de outras doenças.

NEOPLASIAS MAMARIAS/*radioter
RADIOTERAPIA/*instrum

Se o conceito secundário puder ser indexado com um qualificador aplicado ao descritor original, usá-lo como primário:

Cirurgia de anormalidades do fígado.

FIGADO/*anorm /*cirurg

Mas:

Epidemiologia de anormalidades do fígado.

FIGADO/*anorm
ANORMALIDADES/epidemiol
(pois /epidemiol não é qualificador permitido para fígado)

Se há outro descritor mais específico que o qualificador geral equivalente, deve-se usá-lo, mas como secundário.

Métodos em arteriografia pulmonar.

ARTÉRIA PULMONAR/*radiogr
 ANGIOGRAFIA/métodos
 (e não: RADIOGRAFIA/métodos)

9. Qualificadores e coordenação

EXEMPLOS:**Produção de estreptomicina por Actinomyces.**

ESTREPTOMICINA/*bios
 ACTINOMYCES/*metab

Localização de antígenos de virus Coxsackie A em vários órgãos de camundongos.

VIRUS COXSACKIE A/*imunol
 ANTIGENOS DE VIRUS/*anal
 Camundongos (precodificado)
 Animal (precodificado)

Patologia do fígado e rins na hepatite.

FIGADO/*patol
 RIM/*patol
 HEPATITE/*patol

Ultraestrutura do rim nas nefropatias.

RIM/*ultraest
 NEFROPATIAS/*patol

Rotavírus em espécimes fecais.

ROTAVIRUS/*isol
 FEZES/*virol

Número de Giardia nas fezes de crianças infectadas.

GIARDIA/*isol
 GIARDIASE/*parasitol
 FEZES/*parasitol
 Humano (precodificado)
 Criança (precodificado)

Função hepática na hepatite.

FIGADO/*fisiopatol
 HEPATITE/*fisiopatol

Função pulmonar normal nas cardiopatias.

PULMÃO/*fisiol
 CARDIOPATIAS/*fisiopatol

Conteúdo de sódio natural no rim.

RIM/*quim
 SODIO/*anal

Secreção de insulina pelas ilhotas de Langerhans.

INSULINA/*secre
 ILHOTAS DE LANGERHANS/*secre

Metabolismo da renina no rim.

RENINA/*metab
 RIM/*metab

10. Alcance e aplicação dos qualificadores

A seguir são apresentados os qualificadores em ordem alfabética, acompanhados pelas definições do Decs e suas respectivas formas abreviadas. A intenção é somente ilustrar a prática da indexação, por isso nem sempre os descritores precodificados são mencionados.

Lista alfabética dos qualificadores com indicação das abreviaturas que devem ser usadas para a indexação e recuperação

| QUALIFICADOR | ABREVIATURA | | QUALIFICADOR | ABREVIATURA | |
|-------------------------------|---------------|-------------|-----------------------------|----------------|-------------|
| | Indexação | Recuperação | | Indexação | Recuperação |
| Administração & dosagem | ...admin | ...AD | Instrumentação | ...instrum | ...IS |
| Agonistas | ...agon | ...AG | Irrigação sanguínea | ...irrig | ...BS |
| Análise | ...anal | ...AN | Isolamento & purificação | ...isol | ...IP |
| Análogos & derivados | ...analog | ...AA | Legislação & jurisprudência | ...legis | ...LJ |
| Anatomia & histologia | ...anat | ...AH | Lesões | ...les | ...IN |
| Anormalidades | ...anorm | ...AB | Líquido céfalo-raquidiano | ...lcr | ...CF |
| Antagonistas & inibidores | ...antag | ...AI | Metabolismo | ...metab | ...ME |
| Biossíntese | ...bios | ...BI | Métodos | ...métodos | ...MT |
| Cintilografia | ...cint | ...RI | Microbiologia | ...microbiol | ...MI |
| Cirurgia | ...cirurg | ...SU | Mortalidade | ...mortal | ...MO |
| Citologia | ...citol | ...CY | Normas | ...normas | ...ST |
| Classificação | ...clas | ...CL | Organização & administração | ...org | ...OG |
| Complicações | ...compl | ...CO | Parasitologia | ...parasitol | ...PS |
| Congênito | ...congen | ...CN | Patogenicidade | ...patogen | ...PY |
| Contraíndicação | ...contra | ...CT | Patologia | ...patol | ...PA |
| Crescimento & desenvolvimento | ...cresc | ...GD | Prevenção & controle | ...prev | ...PC |
| Deficiência | ...defic | ...DF | Provisão & distribuição | ...provis | ...SD |
| Diagnóstico | ...diag | ...DI | Psicologia | ...psicol | ...PX |
| Dietoterapia | ...dietoter | ...DH | Química | ...quim | ...CH |
| Economia | ...econ | ...EC | Quimioterapia | ...quimioter | ...DT |
| Educação | ...educ | ...ED | Radiografia | ...radiogr | ...RA |
| Efeitos adversos | ...ef adv | ...AE | Radioterapia | ...radioter | ...RT |
| Efeitos de drogas | ...ef drogas | ...DE | Reabilitação | ...reabil | ...RH |
| Efeitos de radiação | ...ef rad | ...RE | Recursos humanos | ...rec hum | ...MA |
| Embriologia | ...embriol | ...EM | Sangue | ...sangue | ...BL |
| Enfermagem | ...enf | ...NU | Secreção | ...secr | ...SE |
| Envenenamento | ...env | ...PO | Secundário | ...secund | ...SC |
| Enzimologia | ...enzimol | ...EN | Síntese química | ...sint quim | ...CS |
| Epidemiologia | ...epidemiol | ...EP | Tendências | ...tend | ...TD |
| Estatística & dados numéricos | ...estatist | ...SN | Terapia | ...terap | ...TH |
| Etiologia | ...etiol | ...ET | Toxicidade | ...tox | ...TO |
| Etnologia | ...etnol | ...EH | Transmissão | ...transm | ...TM |
| Farmacocinética | ...farmacoci | ...P | Transplante | ...transpl | ...TR |
| Farmacologia | ...farmacol | ...PD | Ultraestrutura | ...ultraest | ...UL |
| Fisiologia | ...fisiol | ...PH | Ultrasonografia | ...ultrasonogr | ...US |
| Fisiopatologia | ...fisiopatol | ...PP | Urina | ...urina | ...UR |
| Genética | ...genet | ...GE | Uso diagnóstico | ...uso diag | ...DU |
| História | ...hist | ...HI | Uso terapêutico | ...uso terap | ...TU |
| Imunologia | ...imunol | ...IM | Utilização | ...util | ...UT |
| Induzido quimicamente | ...ind quim | ...CI | veterinária | ...vet | ...VE |
| Inervação | ...inerv | ...IR | virologia | ...virol | ...VI |

/administração & dosagem**/admin, /AD**

Usado com drogas para formas de dosagem, vias de administração, frequência e duração da administração, quantidade de medicação e os efeitos destes fatores.

Diferenciar o qualificador /admin de /uso terap e /farmacol. Frequentemente os autores mencionam "administração" mas não discutem como a droga é administrada. Por outro lado, as vias de administração ou formas de dosagem podem estar presentes no título mas não são o foco principal do artigo. Nestes casos o ponto principal do artigo é provavelmente /*uso terap ou /*farmacol e, se pertinente, /admin como secundário.

Duração da administração de ampicilina oral no tratamento da gonorréia.

AMPICILINA/*admin /uso terap
GONORRÉIA/*quimioter
ADMINISTRAÇÃO ORAL
ESQUEMA DE MEDICAÇÃO

Penicilina G prolongada.

PENICILINA G/*admin

Mas:

Efeitos da administração de cocaína na respiração de ratos.

COCAINA/*farmacol
RESPIRAÇÃO/*ef drogas
Animal (precodificado)
Ratos (precodificado)

/análise**/anal, /AN**

Usado para identificação ou determinação quantitativa de uma substância ou seus componentes e metabólitos. Inclui a análise do ar, água ou outro agente ambiental. Exclui a análise química dos tecidos, tumores, fluidos corporais, organismos e plantas para os quais é usado /quim. O conceito se aplica a metodologia e a resultados.

Para análise de substâncias no sangue, líquido céfalo-raquidiano e urina, usar os qualificadores específicos da hierarquia.

O qualificador /anal é usado com descritores da Categoria D (Compostos químicos e drogas) para a determinação de seus níveis. Usado também para análise química e determinação de substâncias.

Níveis de testosterona endógena nos testículos.

TESTOSTERONA/*anal
TESTICULO/*quim

Determinação de lipídios nas bactérias.

BACTÉRIAS/*quim
LIPIDIOS/*anal

Não confundir o qualificador /anal com: /farmacocin, /isol, /metab, /quim

/agonistas**/agon, /AG**

Usado com elementos químicos, drogas e substâncias endógenas para indicar substâncias ou agentes que têm afinidade por um receptor e atividade intrínseca com esse receptor.

Normalmente não é difícil decidir se o qualificador /agon deverá ser indexado em um artigo, uma vez que o autor usará o termo "agonista", mas o indexador deve ter cuidado ao usar o qualificador com o correto elemento químico. O elemento que está agindo como um agonista é indexado com o qualificador /farmacol, enquanto o elemento ou receptor à qual ela é um agonista recebe o qualificador /agon.

Efeitos sobre a aprendizagem por discriminação da baixa eficácia do agonista de mu nalbufina.

NALBUFINA/*farmacol
RECEPTORES OPIÓIDES MU/*agon
APRENDIZAGEM POR DISCRIMINAÇÃO/*ef drogas

O decs contém vários termos agonistas pré-coordenados, os quais devem ser usados ao invés do qualificador /agon.

Efeitos dos agonistas de serotonina na frequência cardíaca.

AGONISTAS DE SEROTONINA/* farmacol
FREQUENCIA CARDIACA/* ef drogas

Beta-agonistas no tratamento da asma

ASMA/*quimioter
BETA-AGONISTAS ADRENÉRGICOS/*uso terap

Tome cuidado ao distinguir a palavra agonista da palavra antagonista.

/análogos & derivados**/analog, /AA**

Usado com drogas e elementos químicos para substâncias que derivam da mesma molécula ou tem estrutura eletrônica similar, mas que diferem pela adição ou substituição de outro átomo ou molécula. Usado quando o descritor específico ou do grupo apropriado não existe no decs.

Seu uso é restrito. É usado somente com elementos químicos do decs grafados no singular e nunca com descritores no plural, os quais representam grupos de elementos químicos.

Síntese de uma série de derivados de hidroclorotiazida numa tentativa de aumentar sua atividade farmacológica.

HIDROCLOROTIAZIDA/*analog /farmacol /sint quim

Mas:

Farmacologia de um novo grupo de derivados de morfínicos.

MORFINANOS/*farmacol

/anatomia & histologia**/anat, /AH**

Usado com órgãos, regiões e tecidos para anatomia descritiva normal e/ou histologia e para anatomia e estrutura normal de animais e plantas.

Histologia pancreática.

PANCREAS/*anat

Estrutura da membrana basal.

MEMBRANA BASAL/*anat

Medida do útero durante o primeiro trimestre de gravidez.

UTERO/*anat

*PRIMEIRO TRIMESTRE DA GRAVIDEZ

Usado para descrever órgãos ou tecidos NORMAIS. Se existir estado de doença ou condição patológica, o qualificador apropriado para o órgão ou tecido é /patol.

Estrutura do pulmão no enfisema.

PULMÃO/*patol

ENFISEMA PULMONAR/*patol

O qualificador descreve órgãos e tecidos normais, mas não células ou estruturas celulares. Para estes casos, usar respectivamente /citol e /ultraest.

Morfologia das células Kupffer.

CÉLULAS KUPFFER/*citol

Estrutura da mitocôndria muscular.

MITOCÔNDRIA MUSCULAR/*ultraest

/anormalidades**/anorm, /AB**

Usado com órgãos para defeitos congênitos que produzem alterações na morfologia do órgão. Também usado para anormalidades em animais.

São anormalidades estruturais e não funções anormais.

Termos que sugerem o seu uso: agenesia, anomalia, aplasia, atresia, deformidade, ectopia, hipoplasia, malformações, teratologia, duplicação (de um único órgão), triplicação (de órgãos duplos), etc.

Agenesia hepática.

FIGADO/*anorm

Uretra imperfurada em bezerro

BOVINOS/*anorm
URETRA/*anorm

Existem muitos descritores de anormalidades na Categoria C16 (DOENÇAS NEONATAIS E ANORMALIDADES), alguns dos quais devem ser coordenados com o órgão específico/anorm. Verificar as anotações do decs.

Atresia do jejuno.

*ATRESIA INTESTINAL
JEJUNO/*anorm

Usar /anorm somente para anormalidades congênitas; não usar para mudanças estruturais num órgão causadas por uma droga ou para uma doença que ocorra após o nascimento.

Anormalidades estruturais do fígado em doenças dos rins.

FIGADO/*patol
NEFROPATIAS/*patol

/antagonistas & inibidores

/antag, /AI

Usado com elementos químicos, drogas e substâncias endógenas para indicar substâncias ou agentes que neutralizam seus efeitos biológicos por qualquer mecanismo.

Ao usar este qualificador o indexador deve ter o cuidado de combiná-lo com a droga ou o elemento químico correto. A droga que está fazendo o antagonismo é indexada com o qualificador /farmacol, enquanto que a droga que está recebendo a ação do antagonismo é indexada com o qualificador /antag.

Antagonismo da reserpina à acetilcolina.

RESERPINA/*farmacol
ACETILCOLINA/*antag

Existe o descritor ANTAGONISMO DE DROGAS, porém usá-lo para artigos gerais.

/biossíntese

/bios, /BI

Usado para formação anabólica de substâncias químicas em organismos, células vivas ou frações subcelulares.

Como o qualificador /bios é restrito à formação anabólica (processos metabólicos construtivos) será usado somente para elementos químicos naturais que são sintetizados pela conversão de pequenas moléculas para moléculas mais complexas.

Síntese de aminoácidos do fígado na gota.

AMINOÁCIDOS/*bios
FIGADO/*metab
GOTA/*metab

Produção de estreptomicina por Actinomyces.

ESTREPTOMICINA/*bios
ACTINOMYCES/*metab

Para processos catabólicos (oposto ao anabólico), quer sejam esses elementos químicos endógenos ou exógenos, usar o qualificador /metab.

/cintilografia

/cint, /RI

Usado para cintilografia de qualquer estrutura anatômica ou para diagnóstico de doenças. Usado para estudos nos quais a imagem de um órgão é obtida por radioisótopos. O radioisótopo usado na execução do exame é indexado com o qualificador /uso diag. Quando raios-X são usados para obter a imagem do órgão, usa-se /radiogr.

Termos que sugerem o seu uso: cintigrafia, isótopos, varredura.

Cintigrafia do cérebro.

CÉREBRO/*cint

Tálio-201 para cintilografia do miocárdio.

CORAÇÃO/*cint
RADIOISOTOPOS DE TALIO/*uso diag

Diagnóstico cintilográfico precoce da osteomielite aguda.

OSTEOMIELITE/*cint
DOENÇA AGUDA
FATORES DE RISCO

Cistografia cintilográfica na detecção do refluxo vesicoureteral.

BEXIGA/*cint
REFLUXO VESICO-URETERAL/*cint

/cirurgia

/cirurg, /SU

Usado com procedimentos cirúrgicos em órgãos, regiões ou tecidos no tratamento de doenças. Inclui cirurgia de tecidos com lasers. Exclui transplante para o qual existe qualificador específico.

O qualificador /cirurg é usado com órgãos e doenças para tratamento cirúrgico da doença, mesmo que o órgão operado esteja indiretamente envolvido.

Timectomia no tratamento da miastenia gravis.

*TIMECTOMIA
MIASTENIA GRAVIS/*cirurg

Cirurgia do fígado nas hepatopatias.

FIGADO/*cirurg
HEPATOPATIAS/*cirurg

Adaptação de instrumentos microcirúrgicos para uso em bovinos.

MICROCIRURGIA/*vet /instrum
BOVINOS/*cirurg
DESENHO DE EQUIPAMENTO

Cirurgia de hepatopatias em pacientes obesos.

HEPATOPATIAS/*cirurg /compl
OBESIDADE/*compl
(e não OBESIDADE/*cirurg)

/citologia

/citol, /CY

Usado para morfologia celular normal de organismos unicelulares e multicelulares.

É restrito à citologia normal de células. O aspecto citológico de um órgão num estado de doença deve ser indexado com o qualificador /patol.

É usado com descritores de células a nível celular. Se for necessário um qualificador para um elemento subcelular, /ultraest é o apropriado.

Citologia uterina durante a menstruação.

UTERO/*citol
*MENSTRUAÇÃO

Mas:

Citologia uterina nas doenças das trompas de Falópio.

UTERO/*patol
DOENÇAS DAS TROMPAS DE FALOPIO/*patol

Estrutura do mitocôndria no músculo uterino.

MITOCONDRIA MUSCULAR/*ultraest
MIOMÉTRIO/*ultraest

Na Categoria B (Organismos) /citol não é permitido com vertebrados porque os autores não discutem a citologia de animais e sim a citologia de órgãos específicos de animais. Entretanto /citol é permitido com invertebrados, bactérias e fungos. Como os vírus não são organismos celulares, /citol por definição não é permitido: usar neste caso /ultraest.

Estrutura de micobacterium atípico.

MYCOBACTERIUM ATIPICO/*citol

Mas:

Citologia do pâncreas do cachorro.

PANCREAS/*citol
CÃES/*anat
(e não CÃES/*citol)

Estrutura dos poliovírus.

POLIOVIRUS/*ultraest
(e não POLIOVIRUS/*citol)

/classificação

/clas, /CL

Usado para taxonomia ou outros sistemas de classificação sistemáticos ou hierárquicos.

Apesar de ser qualificador permitido para quase todas as categorias (com exceção da Categoria Z - Geográficos) seu uso não é frequente.

Taxonomia de vertebrados.

VERTEBRADOS /*clas

Classificação de aminoácidos.

AMINOÁCIDOS /*clas

Sorotipagem de Salmonella em surtos de intoxicação alimentar por Salmonella.

INTOXICAÇÃO ALIMENTAR POR SALMONELLA/*microbiol
/epidemiol
SALMONELLA/*clas
*SURTOS DE DOENÇAS
SOROTIPAGEM

/complicações

/compl, /CO

Usado com doenças para indicar condições que coexistem ou sucedem uma outra, ou seja, doenças coexistentes, complicações ou seqüelas.

Este qualificador é usado para dois conceitos:

- para uma doença causando outra.
- para coexistência de duas ou mais doenças que não estejam Especificadas numa relação causa-efeito.

Cegueira causada por tuberculose ocular.

CEGUEIRA/*etiol
TUBERCULOSE OCULAR/*compl
(no artigo está bem determinada a causa da doença)

Tracoma complicado por toxoplasmose ocular.

TRACOMA/*compl
TOXOPLASMOSE OCULAR/*compl
(no artigo não está determinada a causa da doença)

Cuidado ao indexar /compl e /etiol quando a doença A causa a doença B. A indexação correta será:

DOENÇA A/*compl (causa)
DOENÇA B/*etiol (efeito)

Tracoma causando cegueira.

TRACOMA/*compl
CEGUEIRA/*etiol

/congénito

/congen, /CN

Usado com doenças para indicar condições existentes no nascimento ou comumente antes do nascimento.

Exclui anormalidades morfológicas e traumatismos do nascimento para os quais os qualificadores /anorm e /les são usados.

Não confundir o qualificador /congen com /anorm ou /genet.

O qualificador /congen significa "existente no nascimento", não significa anormalidade estrutural (indexada no órgão /*anorm) ou condição familiar ou hereditária (indexada na doença /*genet). Por exemplo, a criança pode nascer com hepatite (HEPATITE/*congen) mas a hepatite não tem necessariamente relação com a estrutura do fígado e pode não ter afetado nenhum outro membro da mesma família.

Normalmente o autor usa o termo congênito nos artigos onde o qualificador é apropriado. Quando uma doença não é detectada no nascimento, mas num período pequeno após o nascimento /congen deve ser usado (como, por exemplo, em caso de tumor).

Não acrescentar o pré-codificado RECÉM-NASCIDO para toda doença congênita, a não ser que seja discutido, pois frequentemente condições relativas a doenças congênitas só chamam a atenção dos médicos muito tempo depois do período neonatal. Por outro lado, nem toda doença de recém-nascido é necessariamente congênita: pode ser adquirida vários dias após o nascimento (por exemplo, infecções hospitalares)

Não usar o qualificador /congen para doenças que por definição são congênitas, como ATRESIA INTESTINAL, EPISPADIA ou que são conhecidamente doenças dos recém-nascidos, como: HIDROCEFALIA, icterícia NEONATAL. Observar atentamente as anotações do decs alertando seu uso. Geralmente descritores da Categoria C16 (DOENÇAS NEONATAIS E ANORMALIDADES) não permitem o qualificador /congen.

Surdez congênita.

SURDEZ/*congen

Teratoma em recém-nascido de uma semana.

TERATOMA/*congen

Relato de caso (precodificado)

Humano (precodificado)

Recém-nascido (precodificado)

Refluxo vesico-ureteral num recém-nascido causado por valvas uretrais.

REFLUXO VESICO-URETERAL/*congen

URETRA/*anorm

Relato de caso (precodificado)

Humano (precodificado)

Recém-nascido (precodificado)

Mas:

Rim hipoplástico congênito.

RIM/*anorm

Doenças renais hereditárias.

NEFROPATIAS/*genet

/contraindicações

/contra, /CT

Usado com drogas, elementos químicos e agentes físicos e biológicos em qualquer doença ou condições físicas que possam tornar seu uso impróprio, indesejado, desaconselhável, contra-indicado.

Usado também com procedimentos diagnósticos, terapêuticos, profiláticos, anestésicos, cirúrgicos ou outros contra-indicados.

Usar o qualificador /contra para drogas e procedimentos em condições nas quais a droga não deveria ser administrada ou o procedimento não deveria ser realizado.

Fenitoína não deveria ser usada para tratar epilepsia em mulheres grávidas.

FENITOINA/*contra /uso terap

EPILEPSIA/*quimioter

COMPLICAÇÕES NA GRAVIDEZ/*quimioter

Humano (precodificado)

Feminino (precodificado)

Contra-indicações da reserpina em pacientes diabéticos.

RESERPINA/*contra /uso terap

DIABETES MELLITUS/*quimioter

Não confundir o qualificador /contra com: /ef adv, /env, /tox.

/crescimento & desenvolvimento**/cresc, /GD**

Usado com microorganismos, plantas e período pós-natal de animais para crescimento e desenvolvimento. Inclui também crescimento pós-natal ou desenvolvimento de órgãos ou partes anatômicas.

Como este qualificador é usado para crescimento pós-natal, o desenvolvimento pré-natal é indexado com o qualificador /embriol.

Desenvolvimento do fêmur na luxação congênita do quadril.

LUXAÇÃO CONGENITA DE QUADRIL/*fisiopatol
FEMUR/*cresc

Crescimento de Salmonella e os efeitos nos vários meios de cultura.

SALMONELLA/*cresc /ef drogas
MEIOS DE CULTURA/*farmacol

Mas:

Desenvolvimento do pulmão fetal.

PULMÃO/*embriol
DESENVOLVIMENTO FETAL

/deficiência**/defic, /DF**

Usado com substâncias endógenas e exógenas que estão ausentes ou em quantidade reduzida em relação aos requisitos normais de um organismo ou sistema biológico.

O seu uso é relativo aos compostos que são normalmente requeridos pelo corpo, ou necessidade normal. O qualificador /defic é permitido somente com conceitos como nutrientes, aminoácidos, enzimas e vitaminas.

Observar que há no decs vários descritores pré-coordenados com deficiência para doenças deficitárias como: DEFICIENCIA DE POTASSIO, DEFICIENCIA DE VITAMINA A, etc.

Excreção de uréia na deficiência de aminoácidos essenciais.

URÉIA/*urina
AMINOÁCIDOS ESSENCIAIS/*defic

Deficiência de piruvato quinase na anemia hemolítica.

PIRUVATO QUINASE/*defic
ANEMIA HEMOLITICA/*enzimol

Mas:

Efeito da deficiência de proteína no metabolismo de warfarin.

DEFICIENCIA DE PROTEINA/*metab
WARFARIN/*metab

/diagnóstico**/diag, /DI**

Usado com doenças para todos os aspectos de diagnóstico, incluindo exames, diagnóstico diferencial e prognóstico. Exclui exames de massa para os quais /prev é usado. Exclui diagnóstico cintilográfico (/cint), diagnóstico radiográfico (/radiogr), diagnóstico por ultrassom (/ultrasonogr).

Diagnóstico da gota.

GOTA/*diag

Gota simulando artrite.

GOTA/*diag
ARTRITE/*diag
DIAGNOSTICO DIFERENCIAL

Mas:

Diagnóstico de neoplasias hepáticas por tomografia computadorizada do fígado.

NEOPLASIAS HEPATICAS/*radiogr
FIGADO/*radiogr
*TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA POR RAIOS X

Uso da ultrasonografia na diferenciação de abscessos e neoplasias hepáticas.

ABSCESO HEPATICO/*ultrasonogr
NEOPLASIAS HEPATICAS/*ultrasonogr
DIAGNOSTICO DIFERENCIAL

/dietoterapia**/dietoter, /DH**

Usado com descritores de doenças para conduta dietética e nutricional. Não inclui suplementos vitamínicos e minerais, para os quais deve ser usado o qualificador /quimioter.

Não inclui também alimentação enteral (por tubo), que deve ser indexada com o qualificador /terap.

Dietas para úlcera péptica.

ULCERA PÉPTICA/*dietoter

Uma dieta de proteínas facilmente absorvidas para síndromes de malabsorção

SÍNDROMES DE MALABSORÇÃO/* dietoter
PROTEÍNAS NA DIETA/* admin/ farmacocin
ABSORÇÃO INTESTINAL

Mas:

Suplementos de vitamina A no tratamento da deficiência de vitamina A.

VITAMINA A/*uso terap
DEFICIENCIA DE VITAMINA A /*quimioter

Usado tanto para aspectos econômicos de um assunto como para aspectos de administração financeira. Inclui levantamento e provisão de fundos.

Método para análise de custo de terapia de hemofilia.

HEMOFILIA/*econ /*terap
CUSTOS E ANALISE DE CUSTO/métodos

Renda de médicos.

MÉDICOS/*econ
*RENDA

Salários e benefícios do corpo clínico hospitalar.

CORPO CLINICO HOSPITALAR/*econ
*SALARIOS E BENEFICIOS

Existem no decs descritores de economia, que devem ser utilizados somente para documentos gerais. Não usá-los como coordenação para descritores indexados com o qualificador /econ.

Imposto de renda para enfermeiros.

* ECONOMIA DA ENFERMAGEM
* IMPOSTO DE RENDA

Apesar de /econ ser permitido para muitos termos, às vezes é necessário usar o aspecto economia com um descritor para o qual o qualificador não é permitido. Nesses casos, indexar o assunto específico como primário e acrescentar o descritor ECONOMIA ou um dos descritores pré-coordenados da hierarquia de ECONOMIA, como, por exemplo, ECONOMIA MÉDICA, como secundário.

Implicações econômicas do sistema métrico.

* SISTEMA MÉTRICO
ECONOMIA

Se o aspecto econômico necessário é um conceito específico para o qual existe um descritor, indexar o assunto específico como primário e coordená-lo com o aspecto econômico específico (como primário ou secundário, dependendo do artigo), mas não acrescentar ECONOMIA ou ECONOMIA MÉDICA, etc.

Impostos sobre condução de veículos.

* CONDUÇÃO DE VEÍCULOS
* IMPOSTOS

Ao indexar um artigo sobre o aspecto econômico de vários assuntos, usar o qualificador /econ com um descritor para o qual for permitido, mas acrescentar ECONOMIA ou outro descritor pré-coordenado da hierarquia de ECONOMIA como secundário como coordenação para descritores que não permitem o qualificador /econ.

Aspectos econômicos da eficiência em bibliotecas.

BIBLIOTECAS/* econ
* EFICIÊNCIA
ECONOMIA

/educação**/educ, /ED**

Usado para educação, programas de treinamento e cursos nos vários campos e disciplinas. Usado também para treinamento de grupos de pessoas.

Quando utilizar /educ com uma especialidade ou disciplina, coordenar com o tipo específico de educação ou o conceito relacionado à educação da Categoria I2 (por exemplo, CURRICULUM), ambos como primários.

O qualificador /educ é adotado para o treinamento de um especialista em sua especialidade. Por exemplo, SOCIOLOGIA /*educ significa o treinamento de sociólogos em sociologia. Para o treinamento de profissionais de outras áreas em sociologia, coordenar SOCIOLOGIA /*educ com o tipo específico de treinamento profissional (*EDUCAÇÃO MÉDICA, etc.)

Treinamento em urologia.

UROLOGIA /*educ

Urologia no currículo de escolas médicas.

UROLOGIA /*educ
*EDUCAÇÃO DE PRÉ-GRADUAÇÃO EM MEDICINA
*CURRICULUM

Métodos de ensino de psicologia para estudantes de enfermagem.

PSICOLOGIA /*educ
ENSINO /*métodos
*EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM

Psicologia para psiquiatras

PSICOLOGIA CLÍNICA /* educ
PSIQUIATRIA /* educ

/efeitos adversos**/ef adv, /AE**

Usado com drogas, elementos químicos ou agentes biológicos em dosagem aceitável - ou com agentes físicos e produtos manufaturados em uso normal - para procedimentos diagnósticos, terapêuticos, profiláticos ou anestésicos.

Usado também para efeitos adversos ou complicações não intencionais de procedimentos diagnósticos, terapêuticos, profiláticos, anestésicos, cirúrgicos e outros, mas exclui contraindicações, para o qual /contra é usado.

Efeitos colaterais do uso da aspirina.

ASPIRINA/*ef adv

Complicações da criocirurgia.

CRIOCIRURGIA/*ef adv

Hepatotoxicidade do acetaminofen administrado na febre.

ACETAMINOFEN/*ef adv /uso terap
HEPATOPATIAS/*ind quim
FEBRE/*quimioter

Não confundir o qualificador /ef adv com: /contra, /env, /tox.

/efeitos de drogas

/ef drogas, /DE

Usado com órgãos, regiões, tecidos, organismos, processos fisiológicos e psicológicos para os efeitos de drogas e elementos químicos. É também permitido para enzimas, proteínas e ácidos nucleicos.

Ao usar o qualificador /ef drogas com um órgão, organismo e descritores fisiológicos e psicológicos, o qualificador usado com a droga ou elemento químico que produziu o efeito normalmente será /farmacol.

O qualificador /ef drogas é também permitido para enzimas, proteínas e ácidos nucleicos da categoria D.

Efeitos da penicilina G no feto.

FETO /*ef drogas
PENICILINA G /*farmacol

Efeitos da promazina na aprendizagem.

APRENDIZAGEM /*ef drogas
PROMAZINA /*farmacol

Efeitos do teste amobarbital sobre a memória e a eletroencefalografia em pacientes epiléticos.

AMOBARBITAL / *uso diag
MEMÓRIA / * ef drogas
ELETROENCEFALOGRAFIA / * ef drogas
EPILEPSIA / * fisiopatol

/efeitos de radiação

/ef rad, /RE

Usado para efeitos de radiações ionizantes e não-ionizantes sobre organismos vivos, órgãos, tecidos e seus componentes e sobre processos fisiológicos. Inclui efeitos de irradiação sobre drogas e produtos químicos.

Presume-se que este qualificador se refira a raios-X e não deve-se coordenar com RAIOS X, a não ser que sejam comparados com outra radiação. Com exceção dos raios-X, especificar sempre o tipo de raio, coordenando com descritores de RADIAÇÃO (Categoria H1) ou de RADIOISOTOPOS (Categoria D1). Não usar RADIAÇÃO IONIZANTE ou RADIAÇÃO NÃO-IONIZANTE a não ser que o artigo seja muito genérico ou o raio específico não seja mencionado e quando isso ocorrer, raramente será como primário.

Efeitos dos raios-X no pâncreas.
PANCREAS /*ef rad

Efeitos dos raios ultravioleta na Salmonella.

SALMONELLA /*ef rad
*RAIOS ULTRAVIOLETA

Efeitos da radiação ionizante nas plantas.

PLANTAS /*ef rad
RADIAÇÃO IONIZANTE

Lesões por radiação do ovário

OVÁRIO /*ef rad
LESÕES POR RADIAÇÃO

/embriologia

/embriol, /EM

Usado com órgãos, regiões e animais para o desenvolvimento embriológico e fetal. Usado também com doenças para fatores embriológicos que contribuem para distúrbios pós-natais.

Embriologia do pâncreas.

PANCREAS/*embriol

Fatores embrionários em anormalidades induzidas por drogas.

ANORMALIDADES INDUZIDAS POR DROGAS/*embriol

A definição de /embriol inclui o feto, porém como o nome do qualificador poderá sugerir que se refere somente ao embrião, o indexador deverá acrescentar o aspecto fetal (como secundário e se relevante) para coordenar com o órgão/embriol e/ou animal /embriol.

Nota: Os descritores fetais devem ser reservados somente para mamíferos. Serão indexados como primários para estudos do feto como um todo, não em relação a algum órgão específico para o qual o indexador tenha usado /*embriol.

Anatomia do pâncreas fetal.

PANCREAS/*embriol
FETO/anat

Desenvolvimento do pâncreas fetal.

PANCREAS/*embriol
DESENVOLVIMENTO FETAL

Anatomia e desenvolvimento do feto humano

FETO /* anat
* DESENVOLVIMENTO FETAL
Humano (précodificado)

/enfermagem**/enf, /NU**

Usado com doenças para cuidados de enfermagem e técnicas próprias de conduta. Inclui o papel da enfermagem nos procedimentos diagnósticos, terapêuticos e preventivos.

Inclui cuidados de enfermagem prestados por profissionais ou não-profissionais, como membros da família.

Normalmente coordenar o qualificador /enf com descritores específicos de enfermagem do decs.

Cuidados de enfermagem durante ventriculografia cerebral.

VENTRICULOGRAFIA CEREBRAL/*enf

Enfermagem domiciliar na doença de Parkinson.

DOENÇA DE PARKINSON/*enf
*CUIDADOS DOMICILIARES DE SAUDE

Prática privada de enfermagem na paraplegia.

PARAPLEGIA /* enf
* PRÁTICA PRIVADA DE ENFERMAGEM

/envenenamento**/env, /PO**

Usado com drogas, elementos químicos e materiais industriais para envenenamento humano ou animal, agudo ou crônico, seja este envenenamento acidental, ocupacional, suicida, por erro de medicação ou por exposição ambiental.

Usar o qualificador /env para condições graves conhecidas como "envenenamento", "overdose" ou "intoxicação".

Quimioterapia da overdose de digoxina.

DIGOXINA/*env
OVERDOSE/quimioter

Suicídio por ingestão de barbitúricos.

BARBITURICOS/*env
SUICIDIO

Não confundir o qualificador /env com: /contra, /ef adv, /tox.

/enzimologia**/enzimol, /EN**

Usado com organismos, exceto vertebrados, e com órgãos e tecidos.

Também usado com doenças para enzimas durante o curso das mesmas, mas exclui testes enzimáticos de diagnóstico, para os quais /diag é usado.

Enzimologia do cérebro.

CÉREBRO/*enzimol

Determinação de aldolase no cérebro.

CÉREBRO/*enzimol
ALDOLASE DE DIFOSFATO DE FRUTOSE/*anal

Atividade de aldolase no cérebro na encefalomielite

CÉREBRO/*enzimol
ALDOLASE DE DIFOSFATO DE FRUTOSE/*metab
ENCEFALOMIELITE /* enzimol

Mas:

Amilase urinária no diagnóstico de pancreatite aguda.

PANCREATITE/* diag
AMILASES/* urina
TESTES ENZIMÁTICOS
DOENÇA AGUDA

/epidemiologia

/epidemiol, /EP

Usado com doenças humanas e animais para a sua distribuição, fatores causais e características em populações definidas. Inclui incidência, frequência, prevalência, surtos endêmicos e epidêmicos e levantamentos ou estimativas de morbidade em áreas geográficas e populações específicas. Usado também com descritores geográficos para a localização de aspectos epidemiológicos de uma doença. Exclui mortalidade para o qual existe qualificador específico.

Observar os conceitos de epidemiologia na definição do qualificador. Muitos deles são descritores que figuram no decs e devem ser indexados como secundários para coordenação com a doença/epidemiol, mesmo que apenas mencionados. Esta coordenação é uma exceção à regra de indexação na qual só se indexam assuntos realmente discutidos.

Verificar as anotações do decs quanto ao uso do descritor geográfico com o qualificador /epidemiol, se relevante e como secundário. Por vezes não é relevante e não deve ser acrescentado (por exemplo, um estudo de incidência realizado num hospital não é necessariamente incidência somente no hospital, nem mesmo no país, portanto, neste caso não mencionar o descritor geográfico).

Incidência da febre amarela no Brasil.

FEBRE AMARELA/*epidemiol
BRASIL/epidemiol
INCIDENCIA

Estudos longitudinais de pneumonia.

PNEUMONIA/*epidemiol
ESTUDOS LONGITUDINAIS

/estatística & dados numéricos**/estatist, /SN**

Usado com descritores (exceto os da Categoria C) para expressão de valores numéricos que descrevam grupos de dados. Exclui distribuição de recursos humanos para o qual o qualificador /rec hum é usado e provisão ou demanda para o qual o qualificador /provis é usado.

Este qualificador deve ser usado para artigos sobre estatística ou dados numéricos.

Beneficiários da previdência social no Chile.

PREVIDENCIA SOCIAL/*estatist
CHILE

Mas:

Estatística da provisão de marcapassos na Suíça.

MARCA-PASSO ARTIFICIAL/*provis
SUIÇA

Apesar de /estatist ser qualificador permitido para vários descritores, um qualificador mais específico dentro de sua hierarquia deve ser usado, se possível. Aspectos estatísticos de doenças são indexados com os qualificadores /epidemiol, /etnol, ou /mortal.

Estatística de sobrevivência no trauma múltiplo.

TRAUMATISMO MULTIPLO/*mortal
TAXA DE SOBREVIVÊNCIA

Alguns conceitos como /econ ou /util são frequentemente discutidos sob um ponto de vista estatístico. Usar nestes casos os qualificadores apropriados (/econ, /util). Se o qualificador /estatist for especialmente discutido, usá-lo como secundário.

Estatística da utilização de marcapassos no Brasil.

MARCA-PASSO ARTIFICIAL/*util /estatist
BRASIL

Quando o qualificador /estatist for necessário com um descritor primário para o qual ele não for permitido, acrescentar o descritor ESTATÍSTICA como secundário.

Estatística da presença de poluentes no meio ambiente.

* POLUENTES AMBIENTAIS
ESTATÍSTICA

/etiologia**/etiol, /ET**

Usado com doenças para agentes causais, incluindo microorganismos, fatores ambientais e sociais, hábitos pessoais como fatores contribuintes. Inclui patogênese.

Geralmente quando o qualificador /etiol é usado, o fator etiológico é indexado com o qualificador /ef adv e quando uma doença causa outra, a doença primária leva o qualificador /compl e a doença secundária /etiol.

Calor na etiologia da acne.

ACNE VULGAR/* etiol
CALOR/*ef adv

Patogênese da gota.

GOTA/*etiol

Gota causando irite.

GOTA/*compl (causa)
IRITE/*etiol (efeito)

A hierarquia do qualificador /etiol fornece qualificadores mais específicos, que devem ser usados quando apropriado.

Fluoretos como causa da acne.

ACNE VULGAR/ * ind quim
FLUORETOS /* ef adv

/etnologia

/etnol, /EH

Usado com doenças e descritores selecionados para aspectos étnicos, culturais, antropológicos ou raciais e com descritores geográficos para indicar o lugar de origem de um grupo de pessoas.

Não acrescentar o qualificador /genet para artigos sobre raça a menos que genética seja também discutido.

Quando o qualificador /etnol é usado não acrescentar os descritores gerais RAÇAS ou GRUPOS ÉTNICOS, mas se uma etnia ou grupo racial específico for discutido, ele deve ser indexado (normalmente como primário).

Frequência da doença de Hodgkin em caucasianos.

DOENÇA DE HODGKIN /* etnol
* RAÇA CAUCASÓIDE

O qualificador /etnol é indexado com um descritor geográfico para indicar um grupo étnico daquela área mas vivendo em outra região. Por exemplo, Chile/etnol significa chilenos como grupo étnico vivendo em outra região; chilenos que vivem em seu país são indexados simplesmente pelo descritor CHILE.

Incidência de AIDS em haitianos residentes na cidade de New York.

SINDROME DE IMUNODEFICIENCIA ADQUIRIDA/*etnol
CIDADE DE NOVA IORQUE/epidemiol
HAITI/etnol
INCIDENCIA

Mas:

Hábitos alimentares dos colombianos.

*HABITOS ALIMENTARES
COLOMBIA

Desde que o qualificador /etnol faz parte da hierarquia do qualificador /epidemiol, não é necessário ser usado juntamente com uma doença para um estudo sobre sua epidemiologia em grupos étnicos ou raciais.

Ocorrência de neuroses em Aborígenes da Austrália.

TRANSTORNOS NEURÓTICOS /* etnol
 ABORÍGENES /* psicol
 AUSTRÁLIA / epidemiol
 (e não AUSTRÁLIA /etnol)

Mas:

Frequência de diabetes tipo 2 nos Estados Unidos.
 (O artigo tem apenas uma seção direcionada para sua frequência entre vários grupos nativos da América)

DIABETES MELLITUS NÃO INSULINO-DEPENDENTE /* epidemiol /etnol
 ESTADOS UNIDOS /epidemiol
 INDIOS NORTE-AMERICANOS /estatíst

/farmacocinética

/farmacocin, /PK

Usado para mecanismo e cinética de substâncias exógenas e para sua absorção, adsorção, biotransformação, distribuição, dinâmica, liberação, transporte, conservação e eliminação como função de dosagem, extensão e taxa de processos metabólicos.

Usar o qualificador /farmacocin somente para substâncias exógenas para estudos de seu movimento através do corpo humano ou animal.

Quando usar /farmacocin numa substância o qualificador para a coordenação de qualquer órgão, tecido, animal ou doença é /metab.

Distribuição do cálcio em crianças.

CALCIO/*farmacocin
 Humano (precodificado)
 Criança (precodificado)

Níveis de antibióticos lactâmicos no rim e sua habilidade para tratar infecções urinárias.

ANTIBIOTICOS LACTAMICOS/*farmacocin /uso terap
 RIM/*metab
 INFECÇÕES URINARIAS/*quimioter /metab

Não confundir o qualificador /farmacocin com: /anal, /isol, /metab, /quim.

/farmacologia

/farmacol, /PD

Usado com drogas e substâncias químicas administradas por via exógena para seus efeitos em tecidos vivos e organismos. Inclui aceleração e inibição de processos fisiológicos e bioquímicos e outros mecanismos de ação farmacológicos.

Usado exclusivamente com descritores da Categoria D.

A coordenação do qualificador correspondente a /farmacol é quase sempre /ef drogas num órgão, organismo ou processo fisiológico e psicológico.

Mecanismos de ação de cefalosporinas no *Bacillus cereus*.

CEFALOSPORINAS/*farmacol
BACILLUS CEREUS/*ef drogas

Efeitos do manitol sobre a ultraestrutura coronária.

MANITOL/ * farmacol
VASOS CORONÁRIOS/ * ef drogas/ * ultraest

Frequentemente o título diz "O efeito de..." Sugerindo que a droga seja indexada com o qualificador /farmacol. Verificar cuidadosamente o texto, pois "o efeito de" uma substância endógena pode ser o estudo de sua /fisiol e o "efeito de" uma droga na doença deverá provavelmente ser /uso terap e não /farmacol, a não ser que o artigo seja somente sobre os efeitos da droga em algum aspecto do processo da doença.

Efeito da penicilina na hepatite experimental em Cães.

PENICILINAS/*uso terap
HEPATITE ANIMAL/*quimioter
Animal (precodificado)
Cães (precodificado)

Efeito do propranolol na frequência cardíaca de pacientes com hipertensão.

PROPRANOLOL/*farmacol
FREQUENCIA CARDIACA/*ef drogas
HIPERTENSÃO/*fisiopatol

/fisiologia

/fisiol, /PH

Usado com órgãos, tecidos e células de organismos unicelulares e multicelulares para função normal. Usado também com substâncias bioquímicas, produzidas endogenamente, para seu papel fisiológico.

O seu uso é restrito a artigos que tratam da função normal. Para disfunção, usar /fisiopatol.

Função hepática.

FIGADO/*fisiol

Papel da insulina na regulação do peso corporal.

PESO CORPORAL/*fisiol
INSULINA/*fisiol
(nesse artigo a insulina é produzida endogenamente)

Os descritores da Categoria D que permitem o uso do qualificador /fisiol são substâncias endógenas. Usar /fisiol com estas substâncias para artigos que tratam do papel fisiológico do próprio composto químico.

Termos que sugerem o seu uso: função de, fisiologia de, papel de, endógeno, etc.

Substâncias cujo descritores permitem o uso do qualificador /fisiol também podem ser usadas como drogas afetando o processo fisiológico. Nestes casos, usar a droga com o qualificador /farmacol e o processo fisiológico com o qualificador /ef drogas.

Efeitos da serotonina intravenosa na frequência cardíaca em trabalho de parto.

SEROTONINA/*farmacol /admin
 FREQUENCIA CARDIACA/*ef drogas
 TRABALHO DE PARTO/*ef drogas /fisiol
 INJEÇÕES ENDOVENOSAS

/fisiopatologia

/fisiopatol, /PP

Usado com órgãos e doenças para disfunção em estados doentios.

O uso comum deste qualificador é com órgãos para sua disfunção na doença e com doenças para processos fisiológicos no decorrer da doença.

A função normal de um órgão sem relação com uma doença é indexada com o qualificador /fisiol.

Função do fígado na hepatite.

FIGADO/*fisiopatol
 HEPATITE/*fisiopatol

Função cerebral na esquizofrenia.

CÉREBRO/*fisiopatol
 ESQUIZOFRENIA/*fisiopatol

Mas:

Função pulmonar normal nas cardiopatias.

PULMÃO/*fisiol
 CARDIOPATIAS/*fisiopatol

Muitas vezes a palavra "fisiopatologia" está no título de um artigo, mas o texto deve indicar se se refere a fisiopatologia do órgão ou do descritor pré-coordenado órgão/doença.

Não usar /fisiopatol como substituto de um descritor pré-coordenado específico órgão/doença que não exista no decs. O qualificador /fisiopatol é definido como disfunção em estados doentios e não deve ser usado como sinônimo de "doença".

Doenças do ducto cístico.

*DUCTO CISTICO
 DOENÇAS DAS VIAS BILIARES
 (e não DUCTO CISTICO/*fisiopatol)

Usado para mecanismos de hereditariedade e para genética de organismos, para base genética de estados normais e patológicos e para aspectos genéticos de substâncias endógenas. Inclui influência bioquímica e molecular em materiais genéticos.

Pode ser usado com organismos, compostos endógenos, processos fisiológicos e doenças para seus aspectos genéticos e hereditários.

Genética de *Drosophila melanogaster*.

DROSOPHILA MELANOGASTER/*genet

Distrofia muscular familiar.

DISTROFIA MUSCULAR/*genet

Transtornos da contração muscular nas distrofias musculares hereditárias.

CONTRAÇÃO MUSCULAR / *genet
DISTROFIA MUSCULAR / *fisiopatol / *genet

Mas:

Hipercolesterolemia familiar

*HIPERCOLESTEROLEMIA FAMILIAR

Não usar o qualificador / gent simplesmente porque uma doença genética é apresentada em um artigo, a menos que a discussão esteja voltada para os aspectos genéticos.

Patologia da síndrome de Turner.

SÍNDROME DE TURNER / *patol

Mas:

Síndrome de Turner com cromossomos X em anel.

SÍNDROME DE TURNER / *genet
* CROMOSSOMO X
* CROMOSSOMOS EM ANEL

Quando um artigo discute a genética de um organismo envolvido em uma infecção, o organismo recebe o qualificador /genet, e a infecção recebe o qualificador /microbiol, /virolog ou /parasitol. Reserve o qualificador /genet para a genética de pacientes.

Características genéticas da *Salmonella typhi* em pacientes com febre tifóide.

SALMONELLA TYPHI /*genet
FEBRE TIFÓIDE /*microbiol
(e não FEBRE TIFOIDE /*genet)

Não confundir com o qualificador /congen.

/história**/hist, /HI**

Usado para aspectos históricos de um assunto. Inclui notas históricas breves, exclui histórias de casos.

Ao usar o qualificador /hist, deve-se acrescentar o tipo de publicação histórico apropriado e precodificados históricos.

História do tratamento da epilepsia.

EPILEPSIA/*hist /terap
ARTIGO HISTORICO (PT)
(precodificados de séculos mencionados no artigo)

Mastectomia radical executada no século XIX.

MASTECTOMIA RADICAL/*hist
ARTIGO HISTORICO (PT)
História da medicina do século 19 (precodificado)

O qualificador /hist deve ser usado para aspectos históricos de atual significância. Um artigo sobre a descoberta da vitamina C ou da penicilina é indexado em ÁCIDO ASCÓRBICO/*hist ou PENICILINAS/*hist, porém um artigo sobre a "história" de uma droga que existe a apenas 15 anos não pode ser considerado um artigo histórico.

História da síntese da zidovudina em nosso laboratório.

ZIDOVUDINA/*sint quim
(e não ZIDOVUDINA/*hist)

Quando o qualificador /hist não é permitido para um descritor, indexar o descritor primário sem qualificador, acrescentar algum precodificado histórico e o Tipo de Publicação pertinente.

Perspectivas históricas do complexo de Édipo.

*COMPLEXO DE ÉDIPO
ARTIGO HISTORICO (PT)

Alquimia na meia-idade

* ALQUIMIA
ARTIGO HISTÓRICO (PT)
Meia-idade (precodificado)

/imunologia**/imunol, /IM**

Usado para estudos imunológicos de tecidos, órgãos, microrganismos, fungos, vírus e animais.

Inclui aspectos imunológicos de doenças, mas não procedimentos imunológicos usados para diagnóstico ou com objetivos preventivos ou terapêuticos, para os quais existem qualificadores apropriados (/diag, /prev, /terap). Usado também para elementos químicos como antígenos ou haptenos.

Quando o qualificador /imunol é usado, o termo coordenado costuma ser um descritor referente a antígenos, anticorpos ou outros compostos imunes e atividades imunes.

Determinantes antigênicos de proteínas plasmáticas.

PROTEINAS SANGUINEAS/*imunol
*DETERMINANTES ANTIGENICOS

Isolamento de antígenos dos Staphylococcus aureus.

ANTIGENOS DE BACTÉRIAS/*isol
STAPHYLOCOCCUS AUREUS/*imunol

Técnicas imunológicas não são indexadas como /imunol, mas como /anal, /quím, ou /metab (ou outro similar). Mas se o composto que está sendo estudado for um composto imune, /imunol é usado para o tecido ou doença.

Radioimunensaio da hidrocortisona no sangue.

HIDROCORTISONA /* sangue
RADIOIMUNOENSAIO

Demonstração por imunoperoxidase de IGG

IGG /*anal
RIM/*imunol
TÉCNICAS IMUNOENZIMATICAS

/induzido quimicamente

/ind quim, /CI

Usado com doenças, síndromes, anormalidades congênitas ou sintomas causados por compostos químicos no homem ou em animais.

Quando o qualificador /ind quim é usado com a doença, o qualificador usado para a droga ou elemento químico é /ef adv, /env ou /tox.

Úlcera péptica induzida por indometacina.

ULCERA PÉPTICA/*ind quim
INDOMETACINA/*ef adv

Insuficiência renal aguda causada por tentativa de suicídio com haloperidol.

HALOPERIDOL/*env
INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA/* ind quim
*TENTATIVA DE SUICÍDIO

Quando o descritor de doença contém a palavra TOXICO, pressupõe-se que a doença seja induzida quimicamente. Estes descritores não permitem o uso do qualificador /ind quim, pois seria redundante.

Metoprolol induzindo hepatite.

METOPROLOL/*ef adv
HEPATITE TOXICA/*etiolo

Em estudos experimentais doenças são deliberadamente induzidas por drogas para estudar algum aspecto da doença. Nestes casos a droga propriamente dita não está sendo estudada, portanto, indexá-la sem qualificador e como secundário.

Metabolismo em neoplasias hepáticas experimentais induzidas por
2-acetilaminofluoreno.

NEOPLASIAS HEPATICAS EXPERIMENTAIS/*metab /ind quim
2-ACETILAMINOFLUORENO

/inervação

/inerv, /IR

Usado com órgãos, regiões ou tecidos para seu suprimento de nervos.

Usá-lo somente quando não existe no decs descritor específico do nervo.

Quando um nervo específico não existe na Categoria A8 (SISTEMA NERVOSO), não tentar identificar sua origem ou terminação em dicionários especializados. Usar tão somente o órgão/inerv.

Ao usar o qualificador /inerv, coordená-lo com o tipo específico de inervação: SISTEMA NERVOSO AUTONOMO, SISTEMA NERVOSO SIMPATICO, FIBRAS AFERENTES, etc. (como primário ou secundário).

Inervação do pâncreas.

PANCREAS/*inerv

Inervação autônoma do estômago.

ESTOMAGO/*inerv
*SISTEMA NERVOSO AUTONOMO

Anatomia do nervo gástrico.

ESTOMAGO/*inerv
(e não NERVO VAGO/*anat, apesar do nervo gástrico
Originar-se no nervo vago)

/instrumentação

/instrum, /IS

Usado com procedimentos diagnósticos ou terapêuticos, técnicas analíticas e especialidades ou disciplinas para o desenvolvimento ou modificação de aparelhos, instrumentos ou equipamentos.

Este qualificador refere-se exclusivamente a aparelhos, instrumentos ou equipamentos. Autores ocasionalmente denominam um teste ou questionário de "instrumento", porém nestes casos deve ser usado o qualificador /métodos.

Aparelho a gás para uso em cromatografia gasosa.

CROMATOGRAFIA GASOSA/*instrum

Esterilização de equipamentos de indústria de laticínios.

INDUSTRIA DE LATICINIOS/*instrum
*ESTERILIZAÇÃO

Esterilizador portátil para esterilização de equipamentos de indústria de laticínios.

INDUSTRIA DE LATICINIOS/*instrum
ESTERILIZAÇÃO/*instrum

Mas:

Um instrumento psicológico para determinação da personalidade.

DETERMINAÇÃO DA PERSONALIDADE
QUESTIONARIOS

/irrigação sanguínea

/irrig, /BS

Usado para sistemas arterial, capilar e venoso de um órgão ou região sempre que não exista o descritor específico para o vaso. Inclui fluxo sanguíneo através de um órgão.

Ao indexar um órgão com o qualificador /irrig deve-se coordenar o descritor com o tipo de irrigação sanguínea: ARTÉRIAS, VEIAS, CAPILARES, MICROCIRCULAÇÃO, FLUXO SANGUINEO REGIONAL, etc. Fazer esta coordenação como secundário, se pertinente.

Vascularização do rim.

RIM/*irrig

Cirurgia da artéria testicular.

TESTICULO/*irrig
ARTÉRIAS/ cirurg
(e não AORTA ABDOMINAL/*cirurg embora a artéria testicular
Comece na aorta abdominal)

O qualificador /irrig é usado como coordenação para FLUXO SANGUINEO REGIONAL para estudos do processo de circulação dentro de um órgão. Entretanto, existem vários descritores pré-coordenados de circulação no decs e o indexador precisa confirmar se já existe o descritor de circulação específico, antes de indexar no órgão/*irrig.

Os descritores pré-coordenados de circulação devem ser usados somente para artigos sobre o processo de circulação; artigos sobre anatomia das veias dentro de um órgão devem ser indexados no órgão/*irrig.

Microcirculação do estômago.

ESTOMAGO/*irrig
MICROCIRCULAÇÃO

Circulação renal.

*CIRCULAÇÃO RENAL

Ultraestrutura de capilares no fígado.

FIGADO/*irrig
CAPILARES/ultraest
(e não CIRCULAÇÃO HEPATICA)

O qualificador /irrig é permitido também com descritores da Categoria C4. Usá-lo tanto para o local como para o tipo histológico.

Vascularização de fibromas uterinos.

NEOPLASIAS UTERINAS/*irrig
LEIOMIOMA/*irrig

/isolamento & purificação

/isol, /IP

Usado com bactérias, vírus, fungos, protozoários e helmintos para a obtenção de linhagens puras ou para demonstração da presença ou identificação de organismos por análise de DNA, por métodos imunológicos ou outros, incluindo técnicas de culturas. Usado também com substâncias biológicas e elementos químicos para isolamento e purificação de seus componentes.

O qualificador /isol é usado com descritores da Categoria B (microorganismos e parasitos) para obtenção de linhagens puras ou para demonstração de sua presença e com descritores da Categoria D (Compostos químicos e drogas) para seu isolamento ou purificação.

Isolamento de Salmonella do cólon.

SALMONELLA/*isol
COLON/*microbiol

Isolamento de Klebsiella do fígado em abscesso hepático amebiano.

KLEBSIELLA/*isol
FIGADO/*microbiol
ABSCESSO HEPATICO AMEBIANO/*microbiol

Isolamento de amebas do fígado em abscesso hepático amebiano.

AMOEBA/*isol
FIGADO/*parasitol
ABSCESSO HEPATICO AMEBIANO/*parasitol

Não confundir o qualificador /isol com: /anal, /farmacocin, /metab, /quim.

/legislação & jurisprudência**/legis, /LJ**

Usado para leis, estatutos, decretos ou regulamentos governamentais e também para controvérsia legal e decisões jurídicas.

Como os outros qualificadores duplos (/anatomia & histologia, /prevenção & controle, etc), /legislação & jurisprudência deve ser interpretado como "legislação ou jurisprudência".

Depoimento de perito em delitos sexuais.

DELITOS SEXUAIS /*legis
* PROVA PERICIAL

É política de indexação mencionar o descritor geográfico mesmo que apenas mencionado, para artigos que tratam de assuntos legais ou judiciais. Como ocorre também, excepcionalmente, com descritores epidemiológicos, esta é uma exceção à regra de indexação, na qual só se indexam assuntos realmente discutidos.

Existem no decs os descritores: JURISPRUDENCIA, LEGISLAÇÃO, LEGISLAÇÃO ODONTOLÓGICA, LEGISLAÇÃO MÉDICA, LEGISLAÇÃO HOSPITALAR, etc. Reservar estes descritores somente para artigos gerais, não como coordenação para descritores indexados com o qualificador /legis.

Nova legislação odontológica.

*LEGISLAÇÃO ODONTOLÓGICA

Se o descritor não permite o qualificador /legis, acrescentar o descritor LEGISLAÇÃO (para aspectos legais) ou JURISPRUDENCIA (para aspectos judiciais), como secundário.

Leis sobre tatuagem.

*TATUAGEM
LEGISLAÇÃO

Casos judiciais envolvendo vacinas.

*VACINAS
JURISPRUDENCIA

Se um descritor permite o qualificador /legis e o outro não permite, acrescentar também LEGISLAÇÃO ou JURISPRUDENCIA, como secundário, para coordenação.

O aumento do número de divórcio e processos de paternidade.

DIVORCIO/*legis
*PATERNIDADE
JURISPRUDENCIA

Se existir no decs um descritor específico para um aspecto legal ou judicial analisado, usá-lo como primário e não acrescentar LEGISLAÇÃO ou JURISPRUDENCIA.

Depoimento de perito em caso de doenças ocupacionais.

*DOENÇAS OCUPACIONAIS
*PROVA PERICIAL

/lesões**/les, /IN**

Usado com descritores anatômicos, animais e esportes para ferimentos e lesões.

Usado somente para lesões físicas. Exclui dano celular ou de tecidos para os quais é usado /patol.

O conceito de /les inclui ferimentos não especificados, ferimentos sem corte ou penetrantes, contusões, fraturas, luxações, entorses, queimaduras, etc. Muitos desses conceitos são encontrados na Categoria C21, especialmente descritores pré-coordenados órgão-lesões e osso-fraturas.

Dano de tecidos causados por um composto químico provavelmente será indexado em /patol e /ef drogas.

LESÕES POR RADIAÇÃO deverá ser coordenado com o órgão afetado /ef rad.

Traumatismos do fígado.

FIGADO/*les

Diagnóstico radiográfico de fraturas da tíbia no cavalo.

FRATURAS DA TIBIA/*vet /radiogr
CAVALOS/*les

Ferimentos penetrantes no baço.

BAÇO/*les
*FERIMENTOS PENETRANTES

Mas:

Lesões por radiação do pulmão durante radioterapia.

RADIOTERAPIA/*ef adv
*LESÕES POR RADIAÇÃO
PULMÃO/*ef rad
(e não PULMÃO/*les)

/líquido céfalo-raquidiano**/lcr, /CF**

Usado para a presença ou análise de substâncias no líquido céfalo-raquidiano. Usado também para exames ou alterações no líquido céfalo-raquidiano em estados doentios.

Líquido céfalo-raquidiano na neurosífilis.

NEUROSSIFILIS/*lcr

Análise da proteína amilóide do líquido céfalo-raquidiano na esclerose múltipla.

ESCLEROSE MULTIPLA/*lcr
POTÉINAS DO LÍQUIDO CÉFALORRAQUIDIANO/*anal
AMILOIDE/*lcr

Contagem de leucócitos do líquido céfalo-raquídiano na meningite viral

MENINGITE VIRAL /*Icr
 *CONTAGEM DE LEUCÓCITOS
 LÍQUIDO CÉFALORRAQUÍDIANO /citol

/metabolismo

/metab, /ME

Usado com órgãos, células e frações subcelulares, organismos e doenças para mudanças bioquímicas e metabolismo.

Usado também com drogas e elementos químicos para mudanças catabólicas (ruptura de moléculas complexas para moléculas simplificadas). Para processos anabólicos (processo oposto ao catabolismo - conversão de pequenas moléculas para moléculas complexas) usar /bios.

Para enzimologia, farmacocinética e secreção usar os qualificadores específicos.

O qualificador /metab é usado com descritores da Categoria D para mudanças nos níveis de compostos endógenos ou para mudanças na estrutura molecular dos compostos.

Usado também com descritores das Categoria A, B e C para mudanças nos componentes químicos ou como coordenação quando /metab ou /farmacocin são usados num descritor da Categoria D.

Termos que sugerem o seu uso: catabolismo, assimilação, ligação, interrupção, conversão, degradação, incorporação, mobilização, clivagem, armazenamento, utilização (não confundir com o qualificador /util).

Metabolismo do pâncreas durante gravidez complicada.

PANCREAS/*metab
 COMPLICAÇÕES NA GRAVIDEZ/*metab
 Humano (precodificado)
 Feminino (precodificado)
 Gravidez (precodificado)

Atividade da adenosina trifosfatase no fígado.

ADENOSINATRIFOSFATASE/*metab
 FIGADO/*enzimol

Não confundir o qualificador /metab com: /anal, /farmacocin, /isol, /quím.

/métodos

/métodos, /MT

Usado com técnicas, procedimentos e programas para métodos.

Não confundir o qualificador /métodos com /instrum que se refere exclusivamente a equipamentos, aparelhos ou instrumentos usados nas diversas especialidades ou com várias técnicas.

A maioria dos documentos que discute métodos refere-se aos instrumentos e vice-versa. Nestes casos, somente indexar em /métodos ou /instrum ou ambos se forem substancialmente discutidos no texto. Em muitos documentos, ambos são rotineiros e descritos superficialmente, portanto não indexar.

Técnicas de ampliação na radiologia diagnóstica.

AMPLIAÇÃO RADIOGRÁFICA/*métodos

Ultrasonografia modo B.

ULTRASONOGRAFIA/*métodos

Não usar o qualificador /métodos com um descritor que contenha a palavra "técnica" ou "técnicas", pois o conceito de /métodos já está inerente ao termo, portanto seria redundante.

Novo método de ensaio imunoenzimático.

*TÉCNICAS IMUNOENZIMÁTICAS

Quando um método ou técnica deve ser indicado na indexação mas não puder ser associado a nenhum descritor, acrescentar o descritor MÉTODOS, como secundário. Porém, se existir um descritor equivalente ao qualificador /métodos ou então outro descritor mais genérico, esse descritor deve ser usado com /métodos, como secundário.

Métodos usados em estudos farmacocinéticos.

*FARMACOCINÉTICA
MÉTODOS

Mas:

Método para excisão de varizes.

VARIZES/*cirurg
CIRURGIA VASCULAR/métodos
(e não: MÉTODOS, como secundário)
(e não: TÉCNICAS OPERATÓRIAS/métodos)

/microbiologia

/microbiol, /MI

Usado com órgãos, animais, plantas superiores e doenças para estudos microbiológicos.

Para parasitos usar o qualificador /parasitol e para vírus usar o qualificador /virol.

Usar este qualificador com bactérias, rickettsia e fungos. Microorganismos da Categoria B1 (INVERTEBRADOS) são indexados com o qualificador /parasitol e os da Categoria B4 (VIRUS) são indexados com o qualificador /virol.

Isolamento de Mycoplasma do trato intestinal da vaca.

MYCOPLASMA/*isol
INTESTINOS/*microbiol
BOVINOS/*microbiol
Animal (precodificado)
Feminino (precodificado)

Nefrite por Escherichia coli.

NEFRITE/*microbiol
*INFECÇÕES POR ESCHERICHIA COLI

Níveis de *Mycobacterium tuberculosis* do escarro na tuberculose pulmonar.

TUBERCULOSE PULMONAR/*microbiol
 ESCARRO/*microbiol
 MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS/*isol

O qualificador /microbiol é usado com doenças para discussões sobre micróbios na doença, quer sejam agentes causais ou não.

Notar que /microbiol é usado apenas para indicar a presença de um micróbio; não significa necessariamente a presença de infecção. Embora clinicamente a presença de um microorganismo esteja associada a uma infecção, é possível que um documento discuta a presença de um organismo num órgão ou o seu isolamento sem descrever a doença causada por aquele organismo.

Demonstração da presença de *Proteus mirabilis* no rim.

PROTEUS MIRABILIS/*isol
 RIM/*microbiol
 (e não INFECÇÕES POR PROTEUS, NEFROPATIAS ou NEFRITE, a não ser que seja discutido)

Não usar /microbiol com órgãos para indexar infecções na ausência de um descritor pré-coordenado de infecção microbiana. Usar um descritor pré-coordenado com o órgão /doença.

Infecções bacterianas do trato biliar.

DOENÇAS BILIARES/*microbiol
 *INFECÇÕES BACTERIANAS
 (e não TRATO BILIAR/*microbiol)

Quando um artigo discute a genética de um microorganismo envolvido em uma infecção, usar o qualificador /genet para o organismo e o qualificador /microbiol para a infecção. Reservar o qualificador /genet para doenças em artigos sobre genética de pacientes.

Variantes genéticas entre procedimentos de isolamento de *Streptococcus* do Grupo A de recentes casos de fasciite necrotizante.

STREPTOCOCCUS PYOGENES/*genet/isol
 *VARIACÃO (Genética)
 INFECÇÕES ESTREPTOCÓCICAS/*microbiol/patol
 FASCIITE /*microbiol/patol
 NECROSE
 (e não INFECÇÕES ESTREPTOCÓCICAS/*genet)
 (e não FASCIITE/*genet)

/mortalidade

/mortal, /MO

Usado com doenças humanas e veterinárias para estatísticas de mortalidade, e com procedimentos resultando em mortes.

Como o ponto de vista deste qualificador é estatístico em relação a doenças, não deve ser usado para relatos de caso como "Um caso fatal de ..." E expressões similares, para os quais é pertinente o descritor EVOLUÇÃO FATAL. Usar o qualificador /mortal com a doença somente para estudos de mortalidade de grupos de pacientes. Porém, uma única

morte ocorrida durante um procedimento diagnóstico, terapêutico ou anestésico deve ser indexada com o qualificador /mortal.

O qualificador /mortal pertence à hierarquia do qualificador /epidemiol, portanto as mesmas regras usadas para a indexação de estudos epidemiológicos são válidas. O método usado para determinar a mortalidade deve ser indexado, mesmo que apenas mencionado (como exceção à regra de indexação na qual só se indexam assuntos realmente discutidos) e o descritor geográfico deve ser usado, se relevante, com o qualificador /epidemiol.

Mortalidade na cirrose hepática

CIRROSE HEPÁTICA/*mortal

Morte de um paciente após colecistectomia de rotina

*COLECISTECTOMIA
EVOLUÇÃO FATAL
Relato de caso (precodificado)
(Não COLECISTECTOMIA/*mortal)

Taxas de sobrevivência em infarto do miocárdio na Finlândia versus França

INFARTO DO MIOCARDIO/*mortal
TAXA DE SOBREVIVENCIA
FINLANDIA/epidemiol
FRANÇA/epidemiol
Estudo comparativo (precodificado)
Humano (precodificado)

TAXA DE SOBREVIVÊNCIA e ANÁLISE DE SOBREVIVÊNCIA são métodos epidemiológicos frequentemente utilizados no estudo da mortalidade. Entretanto estes podem medir a eficácia do tratamento (especialmente em doenças como neoplasias, que podem ser fatais sem tratamento)e, sendo assim, o qualificador /mortal não deve ser usado.

Fase II do ensaio clínico de paclitaxel em neoplasias ovarianas.
(Taxas de sobrevivência livre de doença e livre de mortalidade são medidas)

NEOPLASIAS OVARIANAS /*quimioter
PACLITAXEL /*uso terap
TAXA DE SOBREVIVÊNCIA
ENSAIO CLINICO FASE II (tipo de publicação)
Humano (precodificado)
Feminino (precodificado)

(e não NEOPLASIAS OVARIANAS/mortal, pois não se trata de estudo epidemiológico)

O qualificador /mortal pode ser usado para estudo experimental animal, quando o enfoque for um modelo de mortalidade de doença em humanos.

Um modelo de camundongo para disseminação do paracoccidioidomicose: o primeiro modelo animal com taxa de mortalidade similar aos humanos.

PARACOCCIDIOIDOMICOSE /*mortal
MODELOS ANIMAIS DE DOENÇAS
Camundongos (precodificado)
Animal (precodificado)

/normas**/normas, /ST**

Usado com descritores de instalações, pessoal e programas para o desenvolvimento, teste e aplicação de padrões de adequação ou desempenho aceitável e com elementos químicos e drogas para padrões de identificação, qualidade e potência. Inclui normas de saúde e segurança em indústrias e ocupações. Usado também para qualidade e controle de qualidade.

Padrão internacional para penicilina.

PENICILINAS/*normas

Procedimentos para garantia da qualidade em serviços de emergência hospitalar em hospitais de ensino.

SERVIÇO HOSPITALAR DE EMERGENCIA/*normas
HOSPITAIS DE ENSINO/*normas
GARANTIA DE QUALIDADE DOS CUIDADOS DE SAÚDE

Impacto das organizações de normalização profissional em centros comunitários de saúde mental.

*ORGANIZAÇÃO DE NORMALIZAÇÃO PROFISSIONAL
CENTROS COMUNITÁRIOS DE SAÚDE MENTAL /*normas

Não usar /normas para artigos que avaliam a eficácia de procedimentos ou programas.

Qual o valor da imagem por ressonância magnética em pacientes com dor lombar?

*IMAGEM POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA
DOR LOMBAR/*pathol
(e não IMAGEM POR RESSONANCIA MAGNÉTICA/*normas)

/organização & administração**/org, /OG**

Usado para estrutura administrativa e administração.

Quando um conceito de organização e administração é necessário para um descritor que não permita o qualificador /org, acrescentar o descritor ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO para coordenação, como secundário.

Organização de institutos especializados no tratamento de câncer de mama.

NEOPLASIAS MAMÁRIAS /*terap
INSTITUTOS DE CANCER/*org

Organização de projetos piloto.

*PROJETOS PILOTO
ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Se o aspecto organizacional for um descritor permitido, indexar o assunto do artigo (como primário), e acrescentar o descritor relativo ao aspecto organizacional (também como primário), mas não acrescentar ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO.

Administração de pessoal na área de transportes

*TRANSPORTES
*ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

Ao indexar um artigo sobre aspectos organizacionais de vários assuntos, usar o qualificador /org com os descritores que o permitem, mas acrescentar ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO (como secundário), coordenando com os descritores para os quais não é permitido o qualificador /org.

Administração de bancos de sangue e programas de transplante de órgãos.

BANCOS DE SANGUE /*org
*TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS
ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

/parasitologia

/parasitol, /PS

Usado com animais, plantas superiores, órgãos e doenças para fatores parasitários. Em doenças, não é usado se o envolvimento parasitário estiver implícito no diagnóstico.

Os helmintos e protozoários da Categoria B1 são mais frequentemente coordenados com descritores qualificados com /parasitol. Em caso de dúvida, aceitar a palavra do autor à identidade parasitária de um invertebrado.

Infestações por carrapato em gatos.

DOENÇAS DO GATO/*parasitol
INFESTAÇÕES POR CARRAPATO/*vet

Quantidade de guardia em fezes de crianças infectadas.

GIARDIASE/*parasitol
GIARDIA/*isol
FEZES/* parasitol

Como /microbiol, e /virol o qualificador /parasitol pode ser usado com descritores de doenças para discussão de parasitos, sendo ou não sendo a doença causada por parasitos. Também, o artigo pode discutir a presença de um parasito num órgão, sem discutir a infecção.

Não usar /parasitol com órgãos para indexar infecção parasitária na ausência de um descritor pré-coordenado de infecção parasitária.

Manifestação de parasitas em pulmões de gatos saudáveis.

PULMÃO /*parasitol
GATOS /*parasitol
(e não PNEUMOPATIAS PARASITÁRIAS /*vet
(e não DOENÇAS DO GATO /*parasitol)

Infecções de helmintos nos rins.

*HELMINTIASE
NEFROPATIAS /*parasitol
(e não RIM /*parasitol)

O qualificador /parasitol não pode ser usado com parasitos para significar “aspectos parasitológicos” desse parasito. Por exemplo, o Schistosoma mansoni é um parasito do caracol Biomphalaria e um artigo sobre a natureza parasitária do Schistosoma mansoni na Biomphalaria deve ser indexado:

SCHISTOSOMA MANSONI/*fisiol
 BIOMPHALARIA/*parasitol
 RELAÇÕES HOSPEDEIRO-PARASITA
 (não SCHISTOSOMA MANSONI/parasitol)

/patogenicidade

/patogen, /PY

Usado com microorganismos, vírus e parasitos para estudos sobre sua habilidade de causar doença no homem ou animais.

O qualificador /patogen deve ser usado para estudos ou discussões da habilidade ou inabilidade que um organismo tem de causar doença em humanos ou animais, sua virulência e patogenicidade. Tais estudos também podem ser realizados in vitro.

Infecções estreptocócicas fatais causadas por uma nova cepa de Streptococcus do grupo A: como a virulência do organismo tem se alterado nos últimos 10 anos?

INFECÇÕES ESTREPTOCOCICAS/*microbiol/mortal
 STREPTOCOCCUS PYOGENES/*patogen
 VIRULÊNCIA

Estudos para determinar se o Mycobacterium bovis isolado de casos de tuberculose bovina é Patogênico aos humanos.

MYCOBACTERIUM BOVIS /*patogen/isol
 TUBERCULOSE BOVINA /*microbiol
 Bovinos (precodificado)
 Animal (precodificado)
 Humano (precodificado)

Não usar o qualificador /patogen num artigo no qual o autor usa a palavra “patogênico” para significar a existência de uma doença no homem ou animal. A habilidade do organismo de causar a infecção pode não ser discutida e nesse caso indexar no descritor pré-coordenado organismo/infecção.

Epidemiologia da Escherichia coli patogênica na Polônia.
 (nesse artigo não há discussão sobre o organismo, e sim sobre a infecção)

INFECÇÕES POR ESCHERICHIA COLI/*epidemiol
 POLONIA/epidemiol

Por outro lado, não usar o qualificador /patogen numa tentativa de cobrir uma infecção quando não há descritor específico pré-coordenado organismo/infecção. Nestes casos, indexar no organismo (como primário) sem qualificador e acrescentar o descritor organismo/infecção mais específico e próximo que exista na lista hierárquica do DECS (também como primário)

Infecções por Gardnerella.

*GARDNERELLA
 *INFECÇÕES BACTERIANAS
 (e não GARDNERELLA/*patogen)

/patologia

/patol, /PA

Usado com órgãos, tecidos ou estrutura celular em estados doentios.

O qualificador /patol deve ser considerado sempre como desvio da estrutura normal de órgãos, tecidos e células, enquanto que /anat se refere a estrutura normal de órgãos e tecidos e /citol a células normais.

Célula hepática normal e patológica.

FIGADO/*citol
 FIGADO/*patol

Ao indexar /patol com uma doença, o órgão discutido e afetado pela doença também deve ser indexado. O qualificador /patol usado com a doença não implica nenhum órgão afetado em particular, a não ser que seja discutido.

Patologia da hepatite.

HEPATITE/*patol
 (e não fígado /*patol)

Patologia do fígado na hepatite.

FÍGADO/*patol
 HEPATITE/*patol

Patologia do rim na hepatite.

RIM/*patol
 HEPATITE/*patol

Patologia do fígado no diagnóstico da hepatite

FÍGADO /*patol
 HEPATITE /*patol
 (e não HEPATITE /*diag devido à hierarquia dos qualificadores)

Observar que /ultraest é diferente de /anat e /citol: pode ser aplicado a estados normais e patológicos. Entretanto não pode ser usado com descritores da Categoria C (exceto Categoria C4 - NEOPLASIAS) e a coordenação correta a ser usada é doença/patol.

Partículas submitocôndricas do músculo na distrofia muscular.

DISTROFIA MUSCULAR/*patol
 MITOCÔNDRIA MUSCULAR/*ultraest
 PARTICULAS SUBMITOCONDRIAS/*ultraest

Não usar /patol como substituto de um descritor pré-coordenado órgão-doença que não exista no decs. O qualificador /patol significa mudanças estruturais ou morfológicas de órgãos, tecidos e células e não deve ser usado como sinônimo de "doença". Restringir o uso de /patol à descrição do aspecto de um órgão, tecido ou célula em estados doentes.

Doença do corpo ciliar.

*CORPO CILIAR
*DOENÇAS DA UVEA

Epidemiologia da patologia de pulmão em trabalhadores de minas de carvão.

*MINAS DE CARVÃO
PNEUMOPATIAS /*epidemiol
DOENÇAS OCUPACIONAIS /* epidemiol
(e não pulmão /patol, pois a aparência do pulmão não é discutida)

/prevenção & controle

/prev, /PC

Usado com doenças para aumento da resistência humana ou animal contra a doença (como, por exemplo, imunização), para controle dos agentes transmissores, para prevenção e controle de danos ambientais ou de fatores sociais que conduzam à doença. Inclui medidas preventivas em casos individuais.

Métodos para reduzir a alta ocorrência de sífilis.

SIFILIS/*prev

Prevenção de sarampo com imunização passiva.

SARAMPO/*prev
*IMUNIZAÇÃO PASSIVA

Prevenção da poluição da água e ar.

POLUIÇÃO DO AR /*prev
POLUIÇÃO DA ÁGUA/*prev

Como os outros qualificadores duplos (Legislação & Jurisprudência, etc), /prev deve ser interpretado como prevenção ou controle.

O qualificador /prev deve ser utilizado quando aparecem os termos “prevenção”, “reduzindo o risco de”, “profilaxia”, “imunização contra”, etc.

Artigos sobre o controle da doença num contexto de saúde pública devem também ser indexados com o qualificador /prev. Porém, este qualificador não deve ser usado para controle de doença em pacientes individuais. Na maioria dos casos, controle de uma disfunção fisiológica em um paciente com uma doença é parte do gerenciamento total da doença, e, então, o qualificador /terap ou outro mais específico da hierarquia de /terap deve ser usado ao invés de /prev.

Controle da malária através da pulverização de mosquitos.

MALÁRIA /*prev
CONTROLE DE MOSQUITOS /*métodos

Mas:

Uso de um sistema de infusão de insulina no controle da glicose sanguínea em um paciente com Diabetes tipo 1.

*SISTEMAS DE INFUSÃO DE INSULINA
GLICEMIA /*ef drogas
DIABETES MELLITUS INSULINO-DEPENDENTE /*quimioter/sangue
Humano (précodificado)
Relato de caso (précodificado)

/provisão & distribuição

/provis, /SD

Usado para disponibilidade quantitativa e distribuição de material, equipamento, serviços de saúde e instalações. Exclui provisão de alimentos e abastecimento de água em indústrias e outros servi.

Não confundir o qualificador /provis com /rec hum, pois ambos se referem a pessoal.

O qualificador /provis é usado com descritores de pessoas (Categoria M) e refere-se somente àquele grupo de pessoas. Inclui disponibilidade de pessoal, assim como de serviços, equipamentos, instalações.

O qualificador /rec hum é usado com especialidades e disciplinas e refere-se a todo o pessoal disponível naquele campo ou profissão.
É definido exclusivamente em termos de pessoal.

Por exemplo:

ODONTOLOGOS/provis - refere-se somente a dentistas.
ODONTOLOGIA/rec hum - refere-se a todo o pessoal do campo da odontologia, além de dentistas, técnicos, higienistas, assistentes em odontologia, etc.

Necessidades de médicos para o ano 2000.

MÉDICOS/*provis
PREVISÕES

Distribuição de hospitais militares no Brasil.

HOSPITAIS MILITARES/*provis
BRASIL

Disponibilidade de antibióticos em países em desenvolvimento.

ANTIBIÓTICOS /*provis
*PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO

/psicologia**/psicol, /PX**

Usado com doenças não psiquiátricas, técnicas e grupos de pessoas para aspectos psicológicos, psiquiátricos, psicossomáticos, psicossociais, comportamentais e emocionais, e com doenças psiquiátricas para aspectos psicológicos. Usado também com descritores animais para comportamento animal e psicologia.

O qualificador /psicol pode ser usado para aspectos psicológicos de doenças, procedimentos, grupos de pessoas e animais superiores. Também pode ser usado em substituição a /compl ou /ef adv para doenças psicológicas resultantes de outras doenças ou procedimentos.

Psicologia da cefaléia.

CEFALÉIA/*psicol

Adaptação psicológica do paciente à colostomia.

COLOSTOMIA/*psicol
*ADAPTAÇÃO PSICOLOGICA

Depressão pós-mastectomia.

DEPRESSÃO/*etiolo
MASTECTOMIA/*psicol

Se o descritor não permite o qualificador /psicol, indexar o assunto como primário e acrescentar o descritor PSICOLOGIA como secundário.

Resposta psicológica em longos períodos de chuva.

*CHUVA
PSICOLOGIA

Se o conceito psicológico for um descritor específico, coordená-lo com o assunto específico como primário e não acrescentar PSICOLOGIA.

Motivação para uso de cintos de segurança.

*CINTOS DE SEGURANÇA
*MOTIVAÇÃO

/química**/quim, /CH**

Usado com elementos químicos, substâncias biológicas e não biológicas para sua composição, estrutura, caracterização e propriedades. Também usado para composição química ou conteúdo de órgãos, tecidos, tumores, fluidos corporais, organismos e plantas.

Usado para substâncias num órgão para seu conteúdo ou composição química.

Exclui análise química e determinação de substâncias, para as quais /anal é usado.

Exclui síntese para a qual /sint quim é usado.

Exclui isolamento e purificação de substâncias para o qual /isol é usado.

Usado com descritores da Categoria A e B (Órgãos e tecidos, microorganismos, parasitos e plantas) e tumores da Categoria C4 para seu conteúdo ou composição química e com descritores da Categoria D (Compostos químicos e drogas) para sua caracterização, composição, estrutura e propriedades.

Determinação de prolina nas proteínas do olho.

PROLINA/*anal
PROTEINAS DO OLHO/*quim

Determinação de lipídios na Salmonella.

LIPIDIOS/*anal
SALMONELLA/*quim

Conteúdo de lipídios no fígado.

LIPIDIOS/*anal
FIGADO/*quim

Não confundir o qualificador /quim com: /anal, /isol, /farmacocin, /metab.

/quimioterapia

/quimioter, /DT

Usado com doenças para o seu tratamento com drogas, produtos químicos e antibióticos. Para dietoterapia e radioterapia usar qualificadores específicos. Para imunoterapia e tratamento com produtos biológicos (como vacinas, soros, antitoxinas, etc.) Usar o qualificador /terap.

Usar o qualificador /quimioter para tratamento de doenças em humanos e também para doenças veterinárias e doenças experimentais em animais.

Quando usar o qualificador /quimioter na doença coordená-lo com o qualificador /uso terap na droga.

Terapia da gota com colchicina.

GOTA/*quimioter
COLCHICINA/*uso terap

Efeitos terapêuticos da neomicina em infecções estafilocócicas experimentais em ratos.

NEOMICINA/*uso terap
INFECCÕES ESTAFILOCOCCICAS/*quimioter
Animal (precodificado)
Ratos (precodificado)

Suplementos de vitamina B 12 no tratamento da deficiência de vitamina B 12.

DEFICIENCIA DE VITAMINA B 12/*quimioter
VITAMINA B 12/*uso terap

Mas:

Terapia com antitoxina para mordidas de cobras.

ANTITOXINAS/*uso terap
MORDEDURAS DE COBRA/*terap

/radiografia

/radiogr, /RA

Usado com órgãos, regiões e doenças para exames com raios-X. Não inclui cintilografia, pois existe qualificador específico.

Raio-X do pâncreas.

PANCREAS/*radiogr

Diagnóstico por raio-X da tuberculose pulmonar

TUBERCULOSE PULMONAR /*radiogr

O decs contém muitos descritores específicos de estudos radiográficos. Muitos deles devem ser usados como coordenação para /radiogr de um órgão ou doença, enquanto outros são descritores pré-coordenados para radiografia de órgão específico. Todo órgão para o qual há um descritor pré-coordenado para radiografia possui uma advertência no decs para não indexar o órgão /radiogr, mas com o descritor pré-coordenado.

Diagnóstico colecistográfico de coledolitíase.

COLELITIASE/*radiogr
*COLECISTOGRAFIA

Radiografia das artérias cerebrais.

*ANGIOGRAFIA CEREBRAL

Tomografia computadorizada do cérebro no diagnóstico de tumores.

CÉREBRO/*radiogr
*TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA POR RAIOS X
NEOPLASIAS CEREBRAIS/*radiogr

/radioterapia**/radioter, /RT**

Usado com doenças para uso terapêutico de radiação ionizante e não-ionizante. Inclui o uso de terapia por radioisótopos.

Enquanto o qualificador /radiogr é restrito a técnicas de imagem por raios-X, o qualificador /radioter inclui uso terapêutico de outras radiações, como radioisótopos. Entretanto, se não houver especificação da radiação, presume-se que /radioter seja terapia por raios-x e acrescentar o descritor TERAPIA POR RAIOS X somente se comparado a outros tipos de radioterapia. Quando for estudado outro tipo de radioterapia, deverá ser acrescentado como primário, para coordenação.

Usar o qualificador /radioter para tratamento de doenças em humanos e também para doenças veterinárias e experimentais.

Terapia por raios-X para câncer de pele.

NEOPLASIAS CUTANEAS/*radioter

Terapia ultravioleta do eczema.

ECZEMA/*radioter
*TERAPIA ULTRAVIOLETA

Teleterapia de tumores cerebrais por cobalto.

NEOPLASIAS CEREBRAIS/*radioter
RADIOISÓTOPOS DE COBALTO/*uso terap
*TELETERAPIA POR RADIOISÓTOPO

/reabilitação**/reabil, /RH**

Usado com doenças e procedimentos cirúrgicos para restauração da função dos indivíduos.

O qualificador /reabil é usado com doenças e procedimentos cirúrgicos para artigos cuja intenção é tirar o paciente do leito e trazê-lo às atividades normais da vida, esteja ele curado ou não.

É usado somente para procedimentos físicos, como terapia por exercícios, uso de tala, uso de dispositivos de auto-ajuda, etc. Para a restauração da função através de procedimentos cirúrgicos, deve-se usar o qualificador /cirurg.

Reabilitação após colocação de ponte aortocoronária.

PONTE DE ARTÉRIA CORONARIA/*reabil

Mobilização precoce após traumatismos espinhais.

TRAUMATISMOS DA COLUNA VERTEBRAL/*reabil
*AMBULAÇÃO PRECOCE

Mas:

Reconstrução da mama após mastectomia.

MAMOPLASTIA
*MASTECTOMIA
REOPERAÇÃO

/recursos humanos

/rec hum, /MA

Usado com disciplinas e programas para a demanda, suprimento, distribuição, recrutamento e uso de pessoal.

Não confundir o qualificador /rec hum com /provis, pois ambos se referem a pessoal. Para comparação e diferenças entre os dois qualificadores observar as anotações em /provis.

O qualificador /rec hum é usado com especialidades e disciplinas e refere-se a todo o pessoal disponível naquele campo ou profissão. Por exemplo, ODONTOLOGIA /rec hum significa todo o pessoal no campo da odontologia, incluindo técnicos dentais, assistentes, etc., E não somente DENTISTAS.

É definido exclusivamente em termos de pessoal.

Recursos humanos em tecnologia médica.

TECNOLOGIA MÉDICA/*rec hum

Falta de pessoal em bibliotecas hospitalares.

BIBLIOTECAS HOSPITALARES/*rec hum

/sangue

/sangue, /BL

Usado para presença ou análise de substâncias no sangue. Usado também para exame ou mudanças no sangue em estados de doença. Exclui serodiagnóstico para o qual o qualificador /diag é usado e serologia para o qual /imunol é usado.

Níveis de serotonina na esquizofrenia.

SEROTONINA/*sangue
ESQUIZOFRENIA/*sangue

Viscosidade sanguínea na hipertensão.

HIPERTENSÃO/*sangue
*VISCOSIDADE SANGUINEA

Pressão arterial no trabalho

TRABALHO/*fisiol
*PRESSÃO ARTERIAL

Não usar /sangue em relação a hemodinâmica do sangue, como seu fluxo, circulação, pressão, etc. Tais estudos não tem relação ao sangue como substância, mas sim à dinâmica do sistema cardiovascular, que o propulsiona; indexar então este processo fisiológico em /fisiol ou /fisiopatol.

Não indexar descritores da Categoria D (Compostos químicos e drogas) normalmente encontrados no sangue com o qualificador /sangue. Assim sendo, /anal e /metab (se apropriado) devem ser usados.

Mudanças no nível de fibrina no sangue em doenças do fígado.

FIBRINA /*metab
HEPATOPATIAS /*sangue
(e não FIBRINA /*sangue)

/secreção

/secr, /SE

Usado para liberação através da membrana celular no espaço intracelular ou ductos de substâncias endógenas resultantes da atividade de células intactas de glândulas, tecidos e órgãos.

Usar o qualificador /secr com descritores da Categoria A e com substâncias endógenas da Categoria D. Usá-lo também com descritores de neoplasias, visto que neoplasia pode ser considerada como tecido. Não é permitido com leucemias e linfomas, pois estes não são tumores sólidos.

Secreção de insulina pelas ilhotas de Langerhans.

INSULINA /*secr
ILHOTAS DE LANGERHANS /*secr

Tumor teratóide intracraniano secretor de gonadotrofina coriônica.

GONADOTROPINAS CORIONICAS /*secr
NEOPLASIAS CEREBRAIS /*secr
TERATOMA /*secr

O uso do qualificador /secret é restrito a substâncias endógenas. Frequentemente os autores usam o termo “secreção” quando eles pretendem dizer “excreção” com referência a substâncias exógenas.

Secreção hepática de warfarin na bile.

FIGADO /*metab
WARFARIN /*metab
BILE /*metab
(e não FIGADO /*secr)

/secundário

/secund, /SC

Usado para indicar localização secundária para a qual o processo foi metastizado.

Metástase neoplásica é a transferência de neoplasia de um órgão ou parte do corpo para outro remoto do local primário. O tipo histológico é o mesmo em ambos os órgãos.

Indexar o câncer primário pelo descritor órgão/neoplasia apropriado com o qualificador /patol (se relevante e discutido no artigo), acrescentar o descritor órgão/neoplasia para o local onde houve metástase com o qualificador /secund e também o tipo histológico (se houver) com o qualificador /secund.

Metástases pulmonares de câncer ósseo.

NEOPLASIAS OSSEAS/*patol
NEOPLASIAS PULMONARES/*secund

Metástase de adenocarcinoma papilar da tireóide para o pulmão.

NEOPLASIAS DA TIREOIDE/*patol
NEOPLASIAS PULMONARES/*secund
ADENOCARCINOMA PAPILAR/*secund

Cirurgia de tumor de Wilms metastático na órbita.

NEOPLASIAS ORBITARIAS/*secund /cirurg
NEFROBLASTOMA/*secund /cirurg
(NEOPLASIAS RENAIIS/patol se discutido no artigo)

Existe o descritor METASTASE NEOPLASICA. Seu uso é raro e deve ser reservado para artigos nos quais não há descritor pré-coordenado órgão/neoplasia, nem tipo histológico para usar /secund.

Câncer de mama metastático.
(o câncer apareceu em outro lugar e foi para a mama)

NEOPLASIAS MAMARIAS/*secund

Câncer de mama metastático.
(o câncer apareceu na mama e foi para outros órgãos, mas nenhum
Tipo histológico é dado e nenhuma metástase é discutida)

NEOPLASIAS MAMARIAS/*patol
METASTASE NEOPLASICA

Carcinoma de células escamosas metastático da mama.
(O carcinoma de células escamosas surgiu em outro lugar e foi para a mama, mas o local de origem da neoplasia não é discutida.)

NEOPLASIAS MAMÁRIAS /*secund
CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS /*secund

Carcinoma de células escamosas metastático da mama.
(O carcinoma de células escamosas surgiu na mama e foi para outro lugar, mas nenhum lugar em particular da metástase foi discutido.)

NEOPLASIAS MAMÁRIAS /*patol
CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS /*secund

Antes de indexar um artigo com o qualificador /secund deve-se considerar também os seguintes descritores:

METÁSTASE LINFÁTICA
 INVASIVIDADE NEOPLÁSICA
 RECIDIVA LOCAL DE NEOPLASIA
 INOCULAÇÃO DE NEOPLASIA
 NEOPLASIAS PRIMÁRIAS MÚLTIPLAS
 SEGUNDA NEOPLASIA PRIMÁRIA
 NEOPLASIAS PRIMÁRIAS DESCONHECIDAS

/síntese química

/sint quim, /CS

Usado para a preparação química de moléculas in vitro.

Para a formação de substâncias químicas em organismos, células vivas ou frações subcelulares, usar /bios.

A síntese química ocorre sempre in vitro ou na ausência de qualquer sistema biológico vivo, o que a diferencia do qualificador /bios que ocorre in vivo ou na presença de sistema biológico vivo in vitro.

Não usar /sint quim para síntese usando enzimas. Usar nestes casos /bios (se for um processo anabólico) ou /metab (se for um processo catabólico ou se não houver especificação)

Distinguir também entre a síntese química de uma substância e a química ou análise química da mesma. Um artigo sobre a estrutura química de um composto é indexado em /quim, um artigo sobre sua análise química ou determinação é indexado em /anal.

Falhas na síntese da hidrocortisona.

HIDROCORTISONA/*sint quim

Mas:

Uso de enzimas imobilizadas na produção de hidrocortisona em larga escala.

ENZIMAS IMOBILIZADAS/*metab
 HIDROCORTISONA/*bios

A química da hidrocortisona

HIDROCORTISONA/*quim

Análise química da hidrocortisona

HIDROCORTISONA/*anal

/tendências

/tend, /TD

Usado para a forma na qual um assunto muda, qualitativa ou quantitativamente com o tempo, seja passado, presente ou futuro. Exclui discussões sobre o curso de uma doença em pacientes individuais.

Termos que sugerem o seu uso: mudanças, perspectivas, impacto, declínio, surgimento, expansão, previsão, futuro, crescimento, transição, projeção, panorama, probabilidades.

Tendências atuais de pesquisa na cardiologia.

CARDIOLOGIA/*tend
PESQUISA/tend

Panorama da psicoterapia.

PSICOTERAPIA/*tend

Mas:

Pode a medição da serotonina do sangue prever a resposta ao tratamento em pacientes com Transtornos depressivos?

SEROTONINA/*sangue
TRANSTORNO DEPRESSIVO/*terap/sangue

Vários artigos que requerem o uso do qualificador /tend são escritos a nível nacional. Nestes casos, não esquecer do descritor geográfico.

Perspectivas da educação médica no Brasil.

EDUCAÇÃO MÉDICA/*tend
BRASIL

A definição do qualificador /tend inclui passado, presente e futuro, porém isso não significa que seja um substituto para o descritor PREVISÕES. O futuro imediato cai dentro do alcance do qualificador /tend e o futuro remoto (daqui a 10 anos ou mais) deve ser indexado com o descritor PREVISÕES.

Reabilitação na década de 1990.

REABILITAÇÃO/*tend

Mas:

Cuidados de enfermagem no século 21.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM/*tend
PREVISÕES

Não há maneira de se indexar o conceito de "tendências" com descritores que não permitam o seu uso.

Mudanças no uso de animais axênicos nos últimos 10 anos.

*VIDA LIVRE DE GÉRMENES

/terapia

/terap, /TH

Usado com doenças para intervenções terapêuticas, exceto cirurgia, dietoterapia, quimioterapia e radioterapia, para as quais existem qualificadores específicos. Usado também para terapias múltiplas.

Terapia da gota.

GOTA/*terap

Imunoterapia de doenças autoimunes.

DOENÇAS AUTOIMUNES/*terap
*IMUNOTERAPIA

Mas:

Terapia de herpes simplex com amantadina.

HERPES SIMPLEX/*quimioter
AMANTADINA/*uso terap

Quando um produto biológico é usado para tratar uma doença deve-se usar o qualificador /terap (e não /quimioter) com o descritor de doença e /uso terap para o produto biológico.

Terapia intensiva do tétano com antitoxina tetânica.

TÉTANO/*terap
ANTITOXINA TETANICA/*uso terap

/toxicidade

/tox, /TO

Usado com drogas e elementos químicos para estudos experimentais humanos ou animais de seus efeitos danosos. Inclui estudos para determinar a margem de segurança ou as reações que acompanham a administração de vários níveis de dosagem. Usado também para estudos experimentais de exposição a agentes ambientais.

Usar o qualificador /tox somente para estudos experimentais para determinar se um composto é tóxico ou sob quais condições se torna tóxico.

Dose letal mediana de cocaína em ratos.

COCAINA/*tox
DOSE LETAL MEDIANA
Animal (précodificado)
Ratos (précodificado)

Toxicidade de doses maciças de actinomicina.

ACTINOMICINA/*tox

Quando o qualificador /tox é usado com uma droga ou elemento químico, a coordenação normal da doença produzida é /ind. Quim.

Estudos para determinar se acetaminofen causa hepatotoxicidade em cobaias.

ACETAMINOFEN/*tox
HEPATOPATIAS/*ind quim
COBAIAS (précodificado)

Não confundir o qualificador /tox com: /contra, /ef adv, /env.

/transmissão**/transm, /TM**

Usado com doenças para estudos de formas de transmissão.

Usado somente para transmissão de doenças infecciosas. Transmissão genética deve ser indexada em /genet.

Transmissão de mononucleose infecciosa.

MONONUCLEOSE INFECCIOSA/*transm

Variedade dos modos de transmissão de doenças venéreas.

DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS/*transm

Mas:

Estudo sobre a transmissão da doença de Huntington em 5 gerações de uma família.

DOENÇA DE HUNTINGTON/*genet

/transplante**/transpl, /TR**

Usado com órgãos, tecidos ou células para transplante de um local a outro no mesmo indivíduo ou de um indivíduo a outro da mesma espécie ou de espécies diferentes.

Para usar o qualificador /transpl o órgão precisa ser totalmente removido de seu lugar original. A separação parcial e reposição de órgãos (usada em vários procedimentos de pontes ou derivação urinária) não se insere na definição de /transpl.

Observar no decs os vários descritores pré-coordenados de órgão/transplante e de transplante de células sanguíneas. Os descritores TRANSPLANTE, TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS, TRANSPLANTE DE TECIDOS, TRANSPLANTE CELULAR e TRANSFUSÃO DE COMPONENTES SANGUÍNEOS, são usados somente para artigos genéricos.

Observar também descritores específicos de transplante:

| | | |
|--------------------------|---|--|
| TRANSPLANTE AUTOLOGO | - | no mesmo indivíduo. |
| TRANSPLANTE HETEROLOGO | - | entre espécies diferentes. |
| TRANSPLANTE HETEROTOPICO | - | para um local diferente da localização anatômica normal do órgão. |
| TRANSPLANTE HOMOLOGO | - | entre mesmas espécies. |
| TRANSPLANTE ISOGENICO | - | entre indivíduos geneticamente Idênticos. |

Como a maioria dos transplantes viscerais é homóloga e a maioria dos enxertos cutâneos é autóloga, coordenar com TRANSPLANTE AUTOLOGO, TRANSPLANTE HOMOLOGO e TRANSPLANTE ISOGENICO somente se particularmente discutido e sempre como secundário. TRANSPLANTE HETEROLOGO e TRANSPLANTE HETEROTOPICO são raros de aparecer como coordenação, e quando ocorre geralmente são indexados como primários.

O qualificador usado com a doença que está sendo tratada é /cirurg, uma vez que /transpl é permitido apenas com órgãos. Por outro lado, a doença coordenada com TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA e TRANSFUSÃO DE

COMPONENTES SANGUÍNEOS recebe o qualificador /terap e não /cirurg, uma vez que estas não são técnicas cirúrgicas.

Necrose papilar num enxerto homólogo de rim.

TRANSPLANTE RENAL/*ef adv
NECROSE PAPILAR RENAL/*etiolo

Transplante em cirrose hepática.

CIRROSE HEPATICA/*cirurg
*TRANSPLANTE DE FIGADO

Transplante de osteoblastos em fraturas não consolidadas.

FRATURAS NÃO CONSOLIDADAS/*cirurg
OSTEOBLASTOS/*transpl

REIMPLANTE é a devolução de órgãos removidos de forma traumática (e com menor frequência de forma cirúrgica) à sua localização original. Não considerar isto /transpl. Usar o qualificador /cirurg para o órgão.

Reimplante de polegar parcialmente amputado.

AMPUTAÇÃO TRAUMÁTICA/*cirurg
POLEGAR/*cirurg /les
*REIMPLANTE

/ultraestrutura

/ultraest, /UL

Usado com tecidos e células (incluindo neoplasias) e microorganismos para estruturas micro-anatômicas, geralmente abaixo do tamanho visível por microscopia ótica.

Embora /anat é reservado para anatomia normal (com /patol sendo usado para anátomo-patologia) e /citol é reservado para a estrutura celular normal (com /patol sendo usado para citopatologia), /ultraest é usado tanto para estrutura subcelular normal como patológica.

Note nos exemplos abaixo que quando o qualificador /ultraest é usado para uma ultraestrutura patológica não é necessário acrescentar /patol como um segundo qualificador. Entretanto não é qualificador permitido para a Categoria C (exceto Categoria C4 - NEOPLASIAS), assim o qualificador a ser usado com qualquer doença não neoplásica é /patol.

Estrutura nucleolar nas plantas.

PLANTAS/*ultraest
NUCLÉOLO CELULAR/*ultraest

Lisossomos do fígado na hepatite e neoplasias hepáticas

FIGADO/*ultraest
LISOSSOMOS/*ultraest
HEPATITE/*patol
NEOPLASIAS HEPÁTICAS/*ultraest

Ultraestrutura dos staphylococcus e HIV-1 nos rins.

RIM /*microbiol/virol
STAPHYLOCOCCUS/*ultraest
HIV-1/*ultraest

O qualificador /ultraest não é permitido com descritores da Categoria B2 (VERTEBRADOS), apesar de ser permitido para outros organismos da Categoria B.

Ultraestrutura dos túbulos seminíferos felinos.

TUBULOS SEMINIFEROS/*ultraest
GATOS/*anat

Usar /ultraest com proteínas, enzimas e ácidos nucleicos para estudos de sua estrutura usando microscopia eletrônica.

Estudos de microscopia eletrônica do DNA.

DNA/*ultraest
MICROSCOPIA ELETRONICA

/ultrasonografia

/ultrasonogr, /US

Usado com órgãos e regiões para imagem por ultrassom e com doenças para diagnóstico por ultrassom.

Não inclui terapia por ultrassom (TERAPIA POR ULTRASOM).

Quando existir a técnica ultrasonográfica específica no decs, coordenar com o qualificador /ultrasonogr.

Diagnóstico por ultrassom de gravidez ectópica.

GRAVIDEZ ECTOPICA/*ultrasonogr
*ULTRASONOGRAFIA PRÉ-NATAL

Ultrasonografia do pulmão

PULMÃO/*ultrasonogr

Diferenciação por ultrassom das neoplasias pancreáticas e cistos.

NEOPLASIAS PANCREÁTICAS/*ultrasonogr
CISTO PANCREÁTICO/*ultrasonogr
DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

/urina**/urina, /UR**

Usado para a presença ou análise de substâncias na urina e também para exame ou alterações na urina em doença.

Citologia urinária em neoplasias renais.

NEOPLASIAS RENAIIS/*urina
URINA/citol

Excreção urinária de corticosteróides em neoplasias mamárias.

CORTICOSTEROIDES/*urina
NEOPLASIAS MAMARIAS/*urina

Cromatografia de 17-Cetosteroides urinários

17-CETOSTEROIDES/*urina
CROMATOGRRAFIA

/uso diagnóstico**/uso diag, /DU**

Usado com compostos químicos, drogas e agentes físicos para estudos da função clínica de um órgão ou para diagnóstico de doenças humanas e dos animais.

Este qualificador é usado para elementos químicos administrados por via exógena para realizar vários testes de função, como meios de contraste ou traçadores.

Testes de supressão da dexametasona.

DEXAMETASONA/*uso diag
*TESTES DE FUNÇÃO ADRENO-HIPOFISARIA

Diatrizoato na arteriografia renal

DIATRIZOATO/*uso diag
ARTÉRIA RENAL/*radiogr

Efeitos do frio no fluxo sanguíneo dos dedos no diagnóstico da doença de Raynaud.

FRIO/*uso diag
DOENÇA DE RAYNAUD/*diag
DEDOS/*irrig
FLUXO SANGUINEO REGIONAL/fisiol

Reservar o qualificador /uso diag para compostos administrados (via exógena); corantes, anticorpos monoclonais usados ex vivo deverão ser indexados sem qualificador.

Coloração por azul de metileno de corpos de inclusão no diagnóstico de infecções por citomegalovírus.

*AZUL DE METILENO
CORPOS DE INCLUSÃO VIRAL/*ultraest
INFECÇÕES POR CYTOMEGALOVIRUS/*diag

O qualificador /uso diag não pode ser usado para um elemento químico endógeno quando seus níveis são medidos para diagnóstico da doença. Entretanto o descritor MARCADORES BIOLÓGICOS pode ser usado frequentemente como coordenação secundária para tais estudos. Também, o uso do descritor MARCADORES BIOLÓGICOS DE TUMOR é permitido como coordenador primário.

Níveis sanguíneos de gonadotrofinas coriônicas na detecção de gravidez ectópica.

GONADOTROPINAS CORIONICAS/*sangue
GRAVIDEZ ECTOPICA/*diag
MARCADORES BIOLÓGICOS/sangue
Humano (precodificado)
Feminino (precodificado)
Gravidez (precodificado)

/uso terapêutico

/uso terap, /TU

Usado com drogas, preparações biológicas e agentes físicos para seu uso na profilaxia e tratamento da doença. Inclui uso veterinário e experimental em animais.

O qualificador /uso terap raramente apresenta problemas, uma vez que a maioria dos artigos indicam claramente que a droga ou agente físico está sendo usado no tratamento.

Usar o qualificador /uso terap quando a droga ou agente físico está sendo estudado para avaliação de sua atividade no tratamento da doença, clínica ou experimental.

Terapia da hipertensão com hidralazina.

HIPERTENSÃO/*quimioter
HIDRALAZINA/*uso terap

Tratamento com eritromicina de infecção estreptocócica em cachorro.

INFECÇÕES ESTREPTOCÓCICAS/*vet/quimioter
ERITRÔMICINA/*uso terap
DOENÇAS DO CÃO/*quimioter
Cães (precodificado)
Relato de caso (precodificado)

/utilização

/util, /UT

Usado com equipamentos, facilidades, programas, serviços e pessoal de saúde para discussões, usualmente com dados, de quantidade de uso. Inclui discussão sobre uso excessivo ou pouco uso.

Significa uso real ou o verdadeiro nível de aproveitamento, ou conceito estatístico de uso, geralmente com dados.

Sugere as seguintes perguntas: qual a frequência de uso? O quanto é usado? Usado raramente? Usado frequentemente? Usado sob quais condições? Usado com bom aproveitamento?

Portanto o qualificador /util não é usado com descritores da Categoria E para artigos que tratam de como o equipamento ou técnica são usados, mas sim o quanto são usados. Por exemplo, o uso da eletrocardiografia no diagnóstico de cardiopatias não requer o qualificador /util. Entretanto o qualificador /util será corretamente aplicado ao conceito: É a eletrocardiografia muito usada em países subdesenvolvidos?

Uma coordenação comum para descritores indexados com o qualificador /util são os descritores geográficos, se pertinente.

Uso efetivo de hospitais e do corpo clínico hospitalar.

HOSPITAIS/*util
CORPO CLINICO HOSPITALAR/*util

Uso de técnicos em prótese dentária em hospitais especializados.

TÉCNICOS EM PRÓTESE DENTÁRIA/*util
HOSPITAIS ESPECIALIZADOS/*rec hum

Uso de redes nacionais de informação pela indústria farmacêutica argentina.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO/*util
*INDUSTRIA FARMACEUTICA
ARGENTINA

Quão frequentemente são realizadas as cesáreas nos Estados Unidos versus França?

CESAREA/*util
ESTADOS UNIDOS
FRANÇA
Estudo comparativo (precodificado)
Humano (precodificado)
Feminino (precodificado)
Gravidez (precodificado)

/veterinária

/vet, /VE

Usado com doenças que ocorrem naturalmente em animais ou para procedimentos diagnósticos, preventivos ou terapêuticos em medicina veterinária.

Usar o qualificador /vet para artigos de doenças veterinárias. Nunca usá-lo em doenças experimentais ou em animais de laboratório, que são modelos de doença humana.

Ao usar o qualificador /vet, acrescentar um descritor pré-coordenado animal/doença como primário, para indicar a espécie na qual a doença está ocorrendo. Acrescentar também o nome do animal como descritor secundário ou precodificado. Quando não existir o descritor pré-coordenado animal/doença, indexar pelo nome do animal como primário.

Logicamente este qualificador não pode ser usado com descritores da Categoria C22 (DOENÇAS DOS ANIMAIS) pois seria redundante.

Se for necessário mais de um qualificador para a doença ou procedimento estudado, o primário sempre será /*vet.

Brucelose em cães: relato de caso.

BRUCELOSE/*vet
 *DOENÇAS DO CÃO
 Relato de caso (precodificado)
 Animal (precodificado)
 Cães (precodificado)

Tratamento antibiótico de infecções por Salmonella em cavalos.

SALMONELOSE ANIMAL/*quimioter
 ANTIBIOTICOS/*uso terap
 DOENÇAS DOS CAVALOS/*quimioter
 CAVALOS
 Animal (precodificado)

Um novo retrator cirúrgico para uso em cirurgia em grandes animais de zoológico.

ANIMAIS DE ZOOLOGICO/*cirurg
 INSTRUMENTOS CIRURGICOS/*vet
 Animal (precodificado)

Quando um descritor da Categoria C indexado com o qualificador /vet é usado para indicar anormalidade ou lesão ao invés de uma doença, a coordenação deverá ser o nome do animal com o qualificador /*anorm ou /*les ao invés de um descritor animal /doença pré-coordenado.

Ocorrência de eventração diafragmática em suínos.

EVENTRAÇÃO DIAFRAGMÁTICA /*vet/epidemiol
 SUÍNOS /*anorm
 Animal (precodificado)
 (e não DOENÇAS DOS SUINOS /*epidemiol)

/virologia

/virol, /VI

Usado com órgãos, animais e plantas superiores com doenças para estudos virológicos. Para bactérias, rickettsia e fungos usar o qualificador /microbiol. Para parasitos usar /parasitol.

Este qualificador é usado do mesmo modo que o qualificador /microbiol, de cuja hierarquia faz parte. Quando as viroses são estudadas em órgãos, animais, plantas e doenças (se elas não são a causa da doença), /virol deve ser usado.

Uso do PCR para demonstrar a presença do papillomavirus humano 16 como causa da neoplasia intra-epitelial cervical.

PAPILLOMAVIRUS HUMANO /*isol/genet
 INFECÇÕES POR PAPOVAVIRIDAE /*diag/compl
 INFECÇÕES TUMORAIS POR VÍRUS /*diag/compl
 NEOPLASIA INTRA-EPITELIAL CERVICAL /*virol
 NEOPLASIAS DO COLO UTERINO /*virol
 DNA VIRAL /anal
 REAÇÃO EM CADEIA POR POLIMERASE
 Humano (precodificado)
 Feminino (precodificado)

Isolamento do comovirus de vários legumes.

COMOVIRUS /*isol
LEGUMES /*virol

Quando o artigo discute a genética de um vírus envolvido em uma infecção, usar o qualificador /genet com o vírus e /virol com a infecção, com exceção de /genet com infecções para a genética de pacientes.

Sequência completa de nucleotídios do DNA viral da hepatite B derivada de pacientes com hepatite B.

VÍRUS DA HEPATITE B /*genet
DNA VIRAL /*quím
HEPATITIS B /*virol
SEQUENCIA DE BASES
DADOS DE SEQUÊNCIA MOLECULAR
(e não HEPATITE B /*genet)

Uma vez que /virol está na hierarquia de /microbiol, o qualificador /microbiol deve ser usado com a intenção de agrupamento se um artigo discute a virose juntamente com outros microorganismos.

Demonstração de Ureaplasma urealyticum, caspa de Malassezia e citomegalovirose
Da pele de recém-nascidos prematuros.

UREAPLASMA UREALYTICUM /*isol
MALASSEZIA /*isol
CYTOMEGALOVIRUS /*isol
PELE /*microbiol/virol
PREMATURO /*microbiol/virol
Humano (precodificado)
Recém-Nascido (precodificado)

O qualificador /virol é permitido para organismos da Categoria B1 (invertebrados), B3 (bactérias) e B5 (algas e fungos) bem como para animais e plantas superiores.

Bacteriófagos, que são viroses bacterianas, são indexados com o qualificador /virol com a bactéria infectada.

Bacteriófagos de streptococcus pneumonia dividem um fragmento de DNA extremamente conservado.

FAGOS DE STREPTOCOCCUS /*genet
STREPTOCOCCUS PNEUMONIAE/*virol
DNA VIRAL /*quím
*SEQUÊNCIA CONSERVADA
SEQUÊNCIA DE BASES